



# Proposta da Administração

## **Assembleia Geral Ordinária**

28 de abril de 2026

10 horas

Apresentação em 27/03/2026

## Sumário

1. Comentários dos Diretores - item 2 do FRE	4
2. Proposta de destinação do lucro líquido	31
3. Informações indicadas nos itens 7.3 a 7.6 do FRE	35
4. Proposta de Remuneração – Item 8 do FRE	40

# FRASLE MOBILITY S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 88.610.126/0001-29

## Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Proposta da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da FRASLE MOBILITY S.A. (“Companhia” ou “Frasle Mobility”), apresenta aos Acionistas as propostas a serem objeto de deliberação em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), a ser realizada no dia 28 de abril de 2026, às 10h, de modo exclusivamente digital nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81”).

A Administração destaca que a instalação da AGO em primeira convocação ocorrerá com a presença de, pelo menos, 1/4 (um quarto) do capital social.

Os Acionistas, ou seus representantes, nos termos da lei, poderão participar da AGO da Companhia mediante (i) acesso a Plataforma Digital “TEN Meetings”, disponibilizada pela Companhia, ou (ii) o envio prévio de Boletim de Voto à Distância (“BVD”), na forma da RCVM 81.

A Companhia ressalta que a apresentação das informações contidas nesta Proposta não substitui, para nenhum efeito, a leitura atenta e completa de todos os seus Anexos.

Esta proposta contempla os documentos e informações à apreciação dos acionistas relativas a seguinte Ordem do dia:

1. Examinar, discutir e votar o Relatório Anual dos Administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Auditoria Independente e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025;
3. Estabelecer o número de membros do Conselho de Administração;
4. Eleger os membros do Conselho de Administração;
5. Deliberar sobre a caracterização de independência de conselheiros de administração eleitos;
6. Eleger os membros do Conselho Fiscal; e,
7. Fixar a remuneração global dos administradores e dos conselheiros fiscais, para o ano de 2026.

Mais orientações e informações para a participação dos Senhores Acionistas na AGOE estão discriminadas no Manual de Participação da Companhia, podendo ser consultado no *site*, podendo ser consultado no *site* de Relações com Investidores da Frasle Mobility ([clique aqui](#)), no *site* da CVM e da B3.

Atenciosamente,

**Os Administradores**

# 1. Comentários dos Diretores - item 2 do FRE

## 2.1 – Condições financeiras e patrimoniais

As informações financeiras incluídas neste item 2 do Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, são derivadas das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas auditadas da Companhia, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As informações neste item 2, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares de Reais) e referem-se às informações consolidadas e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais *International Financial Accounting Standards* (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Os comentários dos diretores da Companhia visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar as demonstrações financeiras para os exercícios sociais e períodos apresentados, bem como compreender as mudanças nas principais linhas dessas demonstrações financeiras entre os períodos analisados e os principais fatores que explicam essas variações.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas abaixo significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens de linha nas demonstrações financeiras da Companhia ao longo de um período. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação às receitas operacionais líquidas para os períodos aplicáveis para as demonstrações de resultado da Companhia, ou em relação ao ativo total nas datas aplicáveis para a demonstração do seu balanço patrimonial.

As informações constantes deste item 2 do Formulário de Referência devem ser lidas e analisadas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e suas respectivas notas explicativas, disponíveis no site da Companhia ([ri.fraslemobility.com](http://ri.fraslemobility.com)) e no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.gov.br/cvm/pt-br](http://www.gov.br/cvm/pt-br)).

### (a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

(em R\$ milhares, exceto índices)	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
(+) Empréstimos e Financiamentos e Debêntures (Circulante e Não Circulante)	2.748.800	1.111.178
(+) Instrumentos financeiros derivativos (Circulante e Não Circulante)	-	-662
(+) Débitos com outras partes relacionadas (Mutúo a pagar) (circulante e não circulante)	3.480	5.692
(+) Contas a pagar por combinação de negócio (Circulante e Não Circulante)	176.864	126.938
<b>Dívida Bruta Ajustada<sup>(1)</sup></b>	<b>2.929.144</b>	<b>1.243.146</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	-1.316.248	-844.881
(-) Aplicações financeiras de liquidez não imediata (circulante e não circulante)	-165.297	-121.031
(-) Certificado de Operações Estruturadas (COE)	-	-535.481

<b>Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado)<sup>(2)</sup></b>	<b>1.447.599</b>	<b>-258.247</b>
EBITDA LTM <sup>(3)</sup>	991.530	677.883
<b>Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado)<sup>(4)</sup></b>	<b>1,5x</b>	<b>-0,38x</b>
Passivo Circulante (A)	1.420.074	1.499.219
Passivo Não Circulante (B)	3.321.105	1.118.910
Patrimônio Líquido (C)	2.481.481	2.251.485
<b>Índice de Endividamento Total (A+B) / C<sup>(5)</sup></b>	<b>1,91</b>	<b>1,16</b>

<sup>(1)</sup>Dívida Bruta Ajustada: Para mais informações sobre a conciliação vide item 2.5 deste Formulário de Referência

<sup>(2)</sup> Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado): Para mais informações sobre a conciliação vide item 2.5 deste Formulário de Referência.

<sup>(3)</sup> EBITDA LTM: para mais informações sobre o EBITDA LTM, vide item 2.5 deste Formulário de Referência.

<sup>(4)</sup> Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado): O Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) é uma medição não contábil formado pela divisão entre a Dívida Líquida e o EBITDA LTM. Para mais informações sobre a conciliação vide item 2.5 deste Formulário de Referência.

<sup>(5)</sup>Índice de Endividamento Total: representado por passivo circulante acrescido de passivo não circulante dividido pelo patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2025, o índice de endividamento total foi de 1,91. Na mesma data, o saldo total de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 1.316.248 mil, e a Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido) totalizava R\$ 1.447.599, com um Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido) de 1,5x. A redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ -471.367 mil em relação à posição de 31 de dezembro de 2024 se deu em razão do pagamento da aquisição da Dacomsa que ocorreu dentro do exercício de 2025.

Em 31 de dezembro de 2024, o índice de endividamento total foi de 1,16. Na mesma data, o saldo total de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 844.881 mil, e a Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido) totalizava R\$ -258.247 mil, com um Índice de Dívida Líquida de -0,38x.

## (b) Estrutura de capital

Acreditamos que a Companhia apresentou nos períodos indicados uma estrutura de capital equilibrada entre capital próprio e de terceiros, e condizente, em nossa visão, com suas atividades, na proporção apresentada na tabela abaixo:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Capital próprio <sup>(2)</sup>	2.481.481	2.251.485
Capital de terceiros <sup>(1)</sup>	4.570.860	2.618.129
<b>Capital total <sup>(1) + (2)</sup></b>	<b>7.222.660</b>	<b>4.869.614</b>
Parcela de capital de terceiros <sup>(3)</sup>	65,6%	53,8%
Parcela de capital próprio	34,4%	46,2%

<sup>(1)</sup>Capital de terceiros é representado pela somatória do saldo de passivo circulante com o passivo não circulante

<sup>(2)</sup>Capital próprio é representado pelo total do patrimônio líquido.<sup>3</sup>Capital total é representado pela soma do capital de terceiros e o capital próprio.

## (c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia mantém sua capacidade de pagamento dos compromissos financeiros de curto e longo prazo. O índice de endividamento total foi de 1,91; 1,16, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025 e 2024. O aumento do índice de endividamento total relativo a 31 de dezembro de 2025, em comparação

a 31 de dezembro de 2024, é justificado pelo aumento do endividamento da Companhia decorrente da aquisição da Dacomsa.

A Companhia acredita que a manutenção da sua saúde econômico-financeira é consequência da estratégia de gestão conservadora dos ativos da Companhia que visa a maximizar o giro dos ativos operacionais. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o índice de liquidez corrente (ativo circulante dividido pelo passivo circulante) da Companhia foi de 2,4x, 2,1x, respectivamente.

**(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Companhia possui linhas de pré-pagamento e pré-embarque atrelados às operações de exportação. Adicionalmente, a Companhia utiliza, além de recursos próprios, linhas de crédito junto a instituições financeiras para o financiamento de ativos não-circulantes, tais como o FINEP, FUNDOPEM, FINAME, IFC, VENDOR e captações via mercado de capitais, por meio da emissão de Debêntures, dentre outros.

**(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

As principais fontes de recursos para as necessidades de capital que a Companhia utiliza no curso regular dos seus negócios são o caixa operacional e os empréstimos e financiamentos. A Companhia acredita que essas disponibilidades são suficientes para atender as suas necessidades regulares de capital. Além disso, a Companhia possui acesso rápido a linhas de crédito, considerando os bons índices de avaliação junto a instituições financeiras, caso haja descasamento entre essas disponibilidades e as obrigações vencidas no curto prazo da Companhia.

**(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

**(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

A tabela abaixo relaciona os empréstimos e financiamentos e Debêntures da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

**Empréstimos e Financiamentos e Debêntures**

Empréstimos	Indexador	Juros a.a.	Vencimento Final	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024
<b>R\$ (em mil)</b>					
<b>Circulante</b>					
<b>Moeda Nacional</b>					
Debentures	CDI+	0,75% a 1,22%	dez/31	14.118	152.151
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	41.908	6.527
NCE	CDI+	1,18% a 1,29%	jun/29	29.215	87.825
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	481	-
Vendor	CDI+	4,00%	out/25	18.940	18.610
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	jan/38	988	2.283
Finep	TJLP+	0,80%	mar/30	1.416	1.420
Exim Pré-Embarque	CDI+	1,59%	jun/29	-	69
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	mar/28	23.002	88.662
Capital de Giro	TIEE	2,39%	jan/32	86.567	-
Capital de Giro	SOFR+	3,30%	mai/26	9.920	-
ACC	FIXO	5,56%	fev/26	28.791	-
Pré Pgto Exportação	SOFR+	3,53%	jul/25	-	30.425

Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	76	80
Term Loan	FIXO	2,00%	nov/28	360	358
<b>Total</b>	-	-	-	<b>255.782</b>	<b>388.411</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Moeda Nacional</b>					
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,22%	dez/31	1.248.847	244.145
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	214.853	247.913
NCE	CDI+	1,18% a 1,29%	jun/29	55.000	65.000
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	10.000	-
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	jan/38	15.961	10.280
Finep	TJLP+	0,80%	mar/30	4.545	5.944
Exim Pré-Embarque	CDI+	1,59%	jun/29	-	109.796
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Capital de Giro	FIXO	6,75%	mar/28	22.285	-
Capital de Giro	TIEE	2,39%	jan/32	886.092	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	31.239	35.156
Term Loan	FIXO	2,00%	nov/28	4.196	4.533
<b>Total</b>	-	-	-	<b>2.493.018</b>	<b>722.767</b>
<b>Total de Empréstimos</b>				<b>2.748.800</b>	<b>1.111.178</b>

Os empréstimos e financiamentos e debêntures circulantes somavam, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 255.782 mil (R\$ 388.411 mil em 31 de dezembro de 2024). Tais valores consistem, principalmente, em financiamentos ao mercado externo, Debêntures, NCE, e empréstimos com recursos de Vendor e da IFC.

Os empréstimos e financiamentos e debêntures não circulantes totalizaram, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 2.493,018 mil (R\$ 722.767 mil em 31 de dezembro de 2024). Tais valores consistem, principalmente, em financiamentos ao mercado externo, Debêntures, NCE, e empréstimos com recursos de Vendor e da IFC.

Abaixo seguem as principais condições, garantias e cláusulas restritivas vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures mais relevantes da Companhia. Salienta-se que a Companhia vem cumprindo regularmente as condições, garantias e restrições acordadas nos termos desses contratos:

I. Em setembro de 2020, a Companhia celebrou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, referente ao financiamento no montante total de R\$ 11.305 mil, sendo que o desembolso de R\$ 10.000 mil aconteceu em 13 de novembro de 2020 e o saldo remanescente aconteceu em 19 de julho de 2021. A última parcela do financiamento foi liberada em 2023, além disso o saldo devedor sofre a incidência da TJLP mais 0,8% de juros fixos ao ano. O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 5.961 mil.

II. A Companhia firmou contrato de financiamento com a International Finance Corporation “IFC”, em 28 de fevereiro de 2024, no montante de R\$ 250.000 mil. Os recursos serão destinados principalmente aos projetos voltados à sustentabilidade, vinculados ao compromisso público de reduzir 40% das emissões de gases de efeito estufa. O prazo de pagamento é de 9 anos, com carência de 2 anos. No caso de atingimento das metas estabelecidas no contrato, está previsto um benefício de desconto nos juros do financiamento a partir de 2026. O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 256.792 mil.

III. A Companhia realizou a emissão de debêntures que se referem a captações emitidas em 06 de janeiro de 2025, no montante de R\$750.000 mil, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final será em dezembro

de 2031. Informações adicionais referentes à emissão de debêntures, podem ser acessadas no site da Companhia (<https://ri.fraslemobility.com/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ R\$ 752,7 milhões.

IV. A Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures em 01 de novembro de 2025, no montante de R\$ 500.000 mil, sendo que ocorreu por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final será em outubro de 2030 e o saldo da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 511,8 milhões.

V. Em 14 de janeiro de 2025 a Dacomsa captou um capital de giro de MXN 930.754.968 de pesos mexicanos, em torno de R\$1 bilhão de reais, junto ao Banco BBVA para aquisição das Companhias Fritec e Dacomsa Motors. O vencimento final da operação se dará em Janeiro 2032 porém a carência é de 12 meses com vencimentos mensais a partir dela. O custo da operação é de TIEE + 2,39% ao ano. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo do empréstimo era no montante de R\$ 972.658 mil.

VI. A controlada Controil firmou contrato de financiamento 4131 em reais com o Santander, em março de 2025, no montante de R\$ 10.000 mil. O prazo de pagamento é de 2 anos. O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 10.481 mil.

VII. A controlada Controil firmou contrato de financiamento NCE em reais com o Bradesco, em julho de 2025, no montante de R\$ 15.000 mil. O prazo de pagamento é de 4 anos. O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 15.018 mil.

VIII. Em março de 2025, a Companhia emitiu junto ao JP Morgan, o Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) no valor de US\$ 5.000 mil equivalentes a R\$ 29.135 mil. O prazo de pagamento é de 1 ano. O saldo em 31 de dezembro de 2025 era de US\$ 5.000 mil equivalentes a R\$ 28.791 mil.

IX. Com maior relevância na composição do saldo de Capital de Giro e *Term Loan*, constam empréstimos renovados junto ao Citibank durante o ano de 2025 para a Fras-le Índia (AFF) e vencimentos previstos durante o ano de 2026, com saldo devedor em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 5.175 mil. Também compõem o saldo de Capital de Giro valores captados, durante o ano de 2025, junto ao Itaú no Uruguai, para a controlada Fanacif, que perfazem o montante de R\$ 40.112 mil. As operações no exterior acima descritas possuem *Parent Guarantee* da Fras-le S/A. Em 31 de dezembro de 2025, a controlada Fras-le Europe B.V. possuía empréstimo no montante de R\$ 4.556 mil junto ao Banco ING que possui garantia vinculada a itens do imobilizado.

#### **(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Exceto pelos empréstimos e financiamentos e debêntures descritos acima, a Companhia não mantém atualmente outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras.

#### **(iii) Grau de subordinação entre as dívidas**

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas financeiras quirografárias da Companhia. As dívidas financeiras que possuem garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será apresentada em ordem de preferência de liquidação:

- 1) Obrigações sociais e trabalhistas;
- 2) Impostos a recolher;
- 3) Empréstimos e financiamentos com garantias reais;
- 4) Demais empréstimos e financiamentos;
- 5) Outros passivos.

**(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Alguns contratos de financiamentos celebrados pela Companhia contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados *covenants* financeiros não forem cumpridos, conforme descritos na tabela abaixo.

Os índices financeiros são verificados com base nas datas estipuladas nos contratos firmados entre a Companhia e suas subsidiárias e os respectivos agentes. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Os índices financeiros devem ser observados, conforme abaixo:

Companhia	Contrato financeiro	Dívida Líquida para fins de <i>covenants</i> / EBITDA para fins de <i>covenants</i>		Índice atingido em	
				31/12/2025	31.12.2024
Frasle Mobility S.A.	5ª Emissão de Debêntures	≤ 3,5x		1,46x	N/A
Frasle Mobility S.A.	6ª Emissão de Debêntures	≤ 3,5x		1,46x	N/A
Frasle Mobility S.A.	IFC-SLL (Sustainability-Linked Loan)	≤ 3,5x		1,46x	-0,38x
Dacomsa	Capital de Giro	≤ 3,5x	1,46x	N/A	

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os índices financeiros estabelecidos foram atendidos pela Companhia.

Para fins dos índices referidos acima, considera-se:

“Dívida Líquida para fins de *covenants*” a soma dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante), incluindo os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, arrendamento mercantil/leasing financeiro e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional. Inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos) e as contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas, bem como dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas, deduzidas as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras e ativos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos).

“EBITDA para fins de *covenants*” o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, da depreciação e da amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários. O cálculo do Ebitda deverá incluir o Ebitda pro forma das empresas adquiridas pela Emissora não consolidadas integralmente no período de apuração.

Os contratos financeiros dos quais a Companhia é parte possuem cláusulas de vencimento antecipado usualmente previstas em operações financeiras que limitam, dentre outros eventos, a alienação de ativos da Companhia e a alienação/transferência do seu controle societário. Abaixo seguem as principais condições, garantias e cláusulas restritivas vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos mais relevantes da Companhia. Salienta-se que a Companhia vem cumprindo regularmente as condições, garantias e restrições acordadas nos termos desses contratos:

I. Em setembro de 2020, a Companhia celebrou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, referente ao financiamento no montante total de R\$ 11,3 milhões, sendo que o desembolso de R\$ 10 milhões aconteceu em 13 de novembro de 2020 e o saldo remanescente aconteceu em 19 de julho de 2021. As principais restrições estabelecidas são: utilizar os recursos desembolsados pela Finep, bem como os rendimentos das aplicações financeiras, exclusivamente na execução do projeto, observado o estipulado em plano de trabalho.

II. A Companhia firmou contrato de financiamento com o *International Finance Corporation* “IFC”, em

28 de fevereiro de 2024, no montante de R\$ 250 milhões. Os recursos serão destinados principalmente aos projetos voltados à sustentabilidade, vinculados ao compromisso público de reduzir 40% das emissões de gases de efeito estufa. Essa operação junto ao IFC tem garantia da Randoncorp, controladora da Companhia. O contrato com o IFC está sujeito a hipóteses de vencimento antecipado padrão, de forma automática ou não, conforme previstas no contrato, tais como: (i) distribuição e/ou pagamento de dividendos caso a Companhia esteja em mora, exceto pelo dividendo mínimo obrigatório previsto em lei; (ii) cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência de determinados ativos; (iii) redução de capital social; (iv) fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, e/ou qualquer outra forma de reorganização societária, exceto nos termos previstos; e (v) não observância da Dívida Líquida para fins de covenants /EBITDA para fins de covenants menor ou igual a 3,50 vezes, apurado anualmente.

II. Com maior relevância na composição do saldo de Capital de Giro e Term Loan, constam empréstimos renovados junto ao Axis Bank e Citibank durante o exercício social encerrado em de 2025 para a Fras-le Índia (“AFF”) e vencimentos previstos durante o ano de 2026, com saldo devedor em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 5,2 milhões. Também compõem o saldo de Capital de Giro valores captados, durante o ano de 2024, junto ao Itaú no Uruguai, para a controlada Fanacif, que perfazem em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 40,1 milhões. As operações no exterior acima descritas possuem Parent Guarantee da Fras-le S/A. A controlada Fras-le Europe B.V. possui empréstimo no montante de R\$ 4,6 milhões que possui garantia vinculada a itens do imobilizado. As principais restrições estabelecidas são:

(A) Contrato AFF, não deverá, sem aviso prévio de pelo menos 15 dias úteis ao Banco: a) declarar ou pagar dividendos relativos a qualquer ano financeiro se tiver ocorrido qualquer evento de inadimplência; b) efetuar qualquer fusão, cisão, incorporação ou alteração material na participação acionária do mutuário.

(B) Contrato FANACIF: alteração controle acionário, exceto se dentro do mesmo grupo econômico.

(C) Contrato Europe BV: restrição do credor para alugar o imóvel em garantia sem a permissão do Banco, restrição do direito de alienar ou penhorar direitos decorrentes de contratos de aluguel.

IV. A Companhia realizou a 5ª emissão de debêntures em 06 de janeiro de 2025, no montante de R\$ 750 milhões, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final será em dezembro de 2031. As Debêntures estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado padrão para esse tipo de oferta, de forma automática ou não, conforme previstas na Escritura de Emissão, tais como: (i) distribuição e/ou pagamento de dividendos caso a Companhia esteja em mora, exceto pelo dividendo mínimo obrigatório previsto em lei; (ii) cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência de determinados ativos; (iii) redução de capital social; (iv) fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, e/ou qualquer outra forma de reorganização societária, exceto nos termos previstos; e (v) não observância da Dívida Líquida para fins de covenants /EBITDA para fins de covenants menor ou igual a 3,50 vezes, apurado anualmente.

V. A Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures em 01 de novembro de 2025, no montante de R\$500 milhões, sendo que ocorreu por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final será em outubro de 2030 e o saldo da operação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 511,8 milhões. A Debênture está sujeita a hipóteses de vencimento antecipado padrão para esse tipo de oferta, de forma automática ou não, conforme previstas na Escritura de Emissão, tais como: (i) distribuição e/ou pagamento de dividendos caso a Companhia esteja em mora, exceto pelo dividendo mínimo obrigatório previsto em lei; (ii) cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência de determinados ativos; (iii) redução de capital social; (iv) fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, e/ou qualquer outra forma de reorganização societária, exceto

nos termos previstos; e (v) não observância da Dívida Líquida para fins de *covenants* /EBITDA para fins de *covenants* menor ou igual a 3,50 vezes, apurado anualmente.

As principais cláusulas encontram-se descritas nas escrituras de Emissões de Debêntures que podem ser acessadas no site da Companhia (ri.fraslemobility.com).

VI. Em 14 de janeiro de 2025 a Dacomsa captou um capital de giro de MXN 930.754.968 de pesos mexicanos, em torno de R\$1 bilhão de reais, junto ao Banco BBVA para aquisição das Companhias Fritec e Dacomsa Motors. O vencimento final da operação se dará em Janeiro 2032 porém a carência é de 12 meses com vencimentos mensais a partir dela. O custo da operação é de TIEE + 2,39% ao ano. O empréstimo está sujeito a hipóteses de vencimento antecipado padrão para esse tipo de operação, de forma automática ou não, conforme previstas no Contrato, tais como: (i) distribuição e/ou pagamento de dividendos caso a Companhia esteja em mora, exceto pelo dividendo mínimo obrigatório previsto em lei; (ii) cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência de determinados ativos; (iii) redução de capital social; (iv) fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, e/ou qualquer outra forma de reorganização societária, exceto nos termos previstos; e (v) não observância da Dívida Líquida para fins de *covenants* /EBITDA para fins de *covenants* menor ou igual a 3,50 vezes, apurado anualmente. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo do empréstimo era no montante de R\$ 972.658 e a operação ainda possui aval de suas controladas Dacomsa Motors S.A. e Fricción y Tecnología, S.A.

A Companhia entende que as cláusulas de quaisquer dos contratos de financiamento dos quais é parte não restringirão de maneira significativa a capacidade de contratar novas dívidas para satisfazer as necessidades de capital, caso seja necessário. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia estava em conformidade com as restrições citadas por esses contratos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía financiamentos e empréstimos garantidos por avais/fianças da Randoncorp no montante de R\$ 266,5 milhões (R\$ 7,6 milhões em 31 de dezembro de 2023). A Frasle Mobility prestou avais e fianças para suas controladas no valor total de R\$ 125,3 milhões (R\$ 162,7 milhões em 31 de dezembro de 2023) em operações de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2025 a controlada Controil realizou duas captações de empréstimos no montante de R\$ 10 milhões e de R\$ 15 milhões, respectivamente através da Resolução 4131 e uma NCE, com vencimento em março de 2027 e junho de 2029. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2025 de ambas as operações era de R\$ 25,5 milhões. As cláusulas de vencimento antecipado dessas operações são padrão de mercado.

A Companhia apresenta abaixo o percentual do endividamento atrelado a *covenants* financeiros:

Indicadores	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Covenant Financeiro (Dív. Líquida para fins de <i>covenants</i> /Ebitda para fins de <i>covenants</i> )	1,46x	-0,38x
Covenant Financeiro Limite	≤ 3,5x	≤ 3,5x
% Do Endividamento atrelado a <i>Covenants</i> Financeiros	91%	59%

Os contratos financeiros dos quais a Companhia é parte possuem cláusulas de cláusula de *cross-default* e *cross-acceleration* usualmente previstas em operações financeiras que limitam, dentre outros eventos, a alienação de ativos da Companhia e a alienação/transferência do seu controle societário, conforme abaixo.

Instrumento	Tipo de vencimento antecipado cruzado	Saldo em 31/12/2025 (circulante e não circulante) (em RS mil)
Debêntures	<i>Cross Default e Cross Aceleration</i>	1.262.964
IFC-	<i>Cross Default e Cross Aceleration</i>	256.762

Exim Pré-Embarque	<i>Cross Acceleration</i>	31.316
NCE	<i>Cross Default e Cross Acceleration</i>	84.215
Capital de Giro TIE	<i>Cross Default e Cross Acceleration</i>	972.658
Capital de Giro Fixo	<i>Cross Default e Cross Acceleration</i>	55.220
Vendor	<i>Cross Default e Cross Acceleration</i>	18.940
4131	<i>Cross Default e Cross Acceleration</i>	10.481
ACC	<i>Cross Default e Cross Acceleration</i>	28.791
Fundopem	<i>Cross Default e Cross Acceleration</i>	16.949

Em 31 de dezembro de 2025 o percentual do endividamento da Companhia sujeito às cláusulas de *cross-default* e *cross-aceleration* era de aproximadamente 99,62%. Parte dessa sujeição se aplica a eventual descumprimento de *covenants* e/ou declaração de vencimento antecipado de dívidas de outras empresas do grupo econômico da Companhia, o que representa aproximadamente 39% de seu endividamento.

**(g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

Abaixo segue tabela que apresenta a evolução dos contratos em vigor em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que possuíam limite de crédito aprovado e em fase de desembolso:

Consolidado (em R\$ mil)	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
<b>Financiamentos</b>		
Contratado	80.500	1.790.782
Liberado	13.445	12.758
Saldo a liberar	67.055	1.778.024

**(h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa**

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas em geral significam “análise horizontal” e “análise vertical”, respectivamente.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(em R\$ milhares, exceto %)	Período de doze meses findo em 31 de dezembro de				
	2025	AV	2024	AV	AH
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>5.490.878</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.965.777</b>	<b>100,00%</b>	<b>38,46%</b>
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.694.967	-67,29%	-2.635.267	-66,45%	140,21%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>1.795.911</b>	<b>32,71%</b>	<b>1.330.510</b>	<b>33,55%</b>	<b>134,98%</b>
Despesas com Vendas	-563.965	-10,27%	-404.730	-10,21%	139,34%
Despesas Gerais e Administrativas	-475.206	-8,65%	-303.419	-7,65%	156,62%
Outras receitas operacionais	71.794	1,31%	52.984	1,34%	135,50%
Outras despesas operacionais	-91.586	-1,67%	-142.631	-3,60%	64,21%
Resultado de equivalência patrimonial	1,9	0,00%	0,5	0,00%	401,03%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>724.106</b>	<b>13,19%</b>	<b>519.171</b>	<b>13,09%</b>	<b>139,47%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-403.209</b>	<b>-7,34%</b>	<b>24.129</b>	<b>0,61%</b>	<b>1671,06%</b>

Receitas Financeiras	251.870	4,59%	575.936	14,52%	43,73%
Correção Monetária	23.971	0,44%	112.422	2,83%	21,32%
Despesas Financeiras	-679.050	-12,37%	-664.229	-16,75%	102,23%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>320.897</b>	<b>5,84%</b>	<b>543.300</b>	<b>13,70%</b>	<b>59,06%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-131.299	-2,39%	-167.978	-4,24%	78,16%
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>283.166</b>	<b>5,16%</b>	<b>374.704</b>	<b>9,45%</b>	<b>75,57%</b>

### **Receita Operacional Líquida**

Conforme o quadro acima, a Receita Operacional Líquida apresentou aumento de R\$ 1.525.102 mil, ou 38,46%, no período de 31 de dezembro de 2025 quando comparado ao mesmo período de 2024. Essa variação é explicada pela evolução da Receita Operacional Líquida em cada um dos segmentos operacionais da Companhia, conforme abaixo:

Montadoras: no período de 31 de dezembro de 2025 quando comparado ao mesmo período de 2024, houve redução de R\$ 41.126 mil, ou 8,97%, na receita operacional líquida do segmento de montadoras, passando de R\$ 458.294 mil no período de 31 de dezembro de 2024 para R\$ 417.167 mil em 31 de dezembro de 2025, decorrente principalmente, da diminuição das exportações com saída do Brasil para os Estados Unidos em função do ambiente de incertezas macroeconômicas e tarifárias. Adicionalmente à manutenção da taxa Selic no mercado doméstico brasileiro em patamar elevado, estimulou a restrição nas condições de crédito e postergou as decisões de renovação de frota.

Reposição: no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 quando comparado ao mesmo período de 2024, houve aumento de R\$ 1.566.229 mil, ou 44,65%, na receita operacional líquida do segmento de reposição, passando de R\$ 3.507.482 mil no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5.073.711 mil no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025, decorrente principalmente da inclusão dos resultados da Dacomsa, que teve um impacto na receita operacional líquida no valor total de R\$ 1.396.155 mil entre a data de aquisição até 31 de dezembro de 2025. Além disso, o mercado doméstico brasileiro também se destacou pelo trabalho de mix/portfólio, com aumento de disponibilidade de produtos, melhora no nível de serviço e posicionamento estratégico de preços.

### **Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos**

O Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos (“CPV”) apresentou aumento de R\$ -1.059.700 mil ou 140,21%, no comparativo entre o período de 31 de dezembro de 2025 e o período de 31 de dezembro de 2024.

De modo geral, o aumento do Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos é impulsionado por leve aumento da participação de matéria-prima e mão de obra, indicando um mix de vendas mais intensivo em conteúdo de material e complexidade. Em contrapartida, houve redução proporcional dos gastos gerais de fabricação (fixos e variáveis), evidenciando foco em eficiência industrial, controle de despesas e melhor absorção de custos indiretos ao longo do período, com depreciação estável.

### **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas aumentaram R\$ 159.235 mil ou 139,34%, de R\$ 404.730 mil no período de 31 de dezembro de 2024 para R\$ 563.965 mil no período de 31 de dezembro de 2025. Embora tenham crescido em termos nominais, mantiveram-se, entretanto, em patamar praticamente estável em relação à receita líquida, preservando a eficiência comercial. Como destaques, podemos citar as ações de marketing e fortalecimento comercial, incluindo presença ampliada em eventos globais do setor automotivo, em linha com a estratégia de posicionamento e expansão comercial da Companhia.

### **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas aumentaram R\$ 171.787 mil ou 156,62%, de R\$ 303.419 mil no período de 31 de dezembro de 2024 para R\$ 475.206 mil no período de 31 de dezembro de 2025. Representando aumento monetário e maior representatividade sobre a receita, em linha com a evolução da estrutura e das iniciativas de suporte ao crescimento e à gestão do negócio. Nessa rubrica podemos destacar: Despesas relacionadas a M&A, referente a aquisição da Dacomsa; e gastos associados à implementação do ERP no site de Extrema.

#### ***Outras receitas (despesas) operacionais***

As outras despesas operacionais variaram em R\$ 51.045 mil, passando de uma despesa de R\$ -142.631 mil no período de 31 de dezembro de 2024 para uma despesa de R\$ -91.586 mil no período social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Essa variação se deve principalmente aos seguintes fatores: (i) reestruturação da Fanacif S.A., com impacto líquido de R\$ 5,0 milhões nos três meses findo de 31 de março de 2025; (ii) provisões para contingências e litígios, com impacto total de R\$ 29,3 milhões no exercício social de 31 de dezembro de 2025; (iii) *impairment* de R\$ 0,4 milhão referente a máquinas da operação dos Estados Unidos, também registrado em 31 de dezembro de 2025.

A linha de outras receitas operacionais variou R\$ 18.810 mil passando de uma receita de R\$ 52.984 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 para uma receita de R\$ 71.794 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Essa variação se deve principalmente aos seguintes fatores: (i) reconhecimento de benefícios do programa Mobilidade Verde (MOVER) totalizando R\$ 15.802 mil; (ii) ganhos tributários decorrentes de processos administrativos e judiciais no montante de R\$ 4.573 mil líquidos, sendo R\$ 2.958 mil no período findo de 31 de março de 2025 (com valor principal de R\$ 3.714 mil e R\$ 757 mil de honorários) e R\$ 1.615 mil no período findo de 30 de setembro de 2025 (com valor principal R\$ 1.856 mil e R\$ 241 mil de honorários). O exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi concluído com R\$ 12.308 mil considerando ganhos com processos tributários e atualização monetária; (iii) revisão de benefícios fiscais (site Extrema – PPA) no montante de R\$ 7.154 mil; (iv) baixa de mais-valias (Extrema e Dacomsa) no valor de R\$ 4.990 mil.

#### ***Resultado financeiro líquido***

O resultado financeiro líquido apresentou redução de R\$ - 427.338 mil ou -1671,06%, no comparativo entre o período de 31 de dezembro de 2025 e 2024. No período de 31 de dezembro de 2025, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 403.209 mil negativo frente a R\$ 24.129 mil positivo no período de 31 de dezembro de 2024.

A variação entre os períodos se deve principalmente a: (i) as receitas financeiras apresentaram retração relevante em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, reduzindo a contribuição de rendimentos e resultados associados ao caixa, aplicações financeiras e demais instrumentos financeiros; (ii) as despesas financeiras permaneceram em patamar elevado, esse comportamento reflete principalmente pela majoração dos juros sobre financiamentos e das despesas bancárias, associado à elevação da taxa Selic e ao maior volume de crédito contratado, com destaque para operações vinculadas à aquisição da Dacomsa e 6ª emissão de debêntures realizadas ao longo do exercício social de 31 de dezembro de 2025. Além disso, podemos citar o menor impacto do ajuste de correção monetária (IAS 29/ CPC 42), em linha com a desaceleração da inflação da Argentina.

#### ***Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro***

No período de 31 de dezembro de 2025, a despesa com imposto de renda e contribuição social totalizou R\$ 131.299 mil, resultando em uma alíquota efetiva de 11,76% sobre o lucro antes dos impostos. No mesmo período do ano anterior, o valor foi de R\$ 167.978 mil, resultando em uma alíquota de 31,03%. A redução na alíquota decorre principalmente pelo benefício tributário do Juros Sobre Capital Próprio, contribuindo para mitigar parcialmente os impactos financeiros no resultado líquido.

#### ***Lucro/Prejuízo do Período***

O lucro do período diminuiu R\$ 91.538 mil, ou 75,57%, passando de R\$ 374.704 mil em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 283.166 mil no mesmo período de 2025, devido aos fatores explicados acima.

## **FLUXO DE CAIXA**

A tabela a seguir apresenta os valores relativos ao fluxo de caixa consolidado da Companhia para os períodos indicados:

(em R\$ milhares)	Exercício social encerrado em	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa líquido gerado pelas (consumido pelas) atividades operacionais	1.530.042	113.984
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	-2.280.815	-201.082
Caixa líquido gerado pelas (consumido pelas) atividades de financiamento	1.305.482	-118.433
Aumento (redução) de líquida caixa e equivalentes de caixa	471.367	-205.531

## **EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

### ***Caixa líquido das atividades operacionais***

O caixa líquido das atividades operacionais correspondeu a uma geração de caixa de R\$ 944.136 mil no período de 31 de dezembro de 2025, comparado a um consumo de caixa de R\$ 829.624 mil no período de 31 de dezembro de 2024, e que representa um aumento na geração de caixa total no período de R\$ 114.512 mil. Esse aumento se deve principalmente pela majoração de empréstimos contratados encerrando o exercício social de 31 de dezembro de 2025 com aumento de R\$190.306 mil quando comparado ao mesmo período de 2024. Adicionalmente, a redução dos ajustes de correção monetária sobre as atividades operacionais também contribui para o avanço do saldo, sendo o exercício social de 31 de dezembro de 2025 encerrado com R\$ 23.971 mil negativo frente a R\$112.422 mil positivo em 31 de dezembro de 2024.

### ***Caixa líquido das atividades de investimento***

O caixa líquido das atividades de investimento totalizou um consumo de caixa de R\$ 2.280.815 mil no período de 31 de dezembro de 2025, comparado a um consumo de caixa R\$ 201.082 mil no período de 31 de dezembro de 2024, e que representa um aumento consumo de caixa total no período de R\$ 2.079.733 mil. Essa variação ocorreu principalmente pelo pagamento da aquisição da Dacomsa no valor de R\$2.080.216 mil, ocorrido em 14 de janeiro de 2025.

### ***Caixa líquido das atividades de financiamento***

O caixa líquido das atividades de financiamento totalizou uma geração de caixa de R\$ 1.305.482mil no período de 31 de dezembro de 2025, comparado a uma geração de caixa de R\$ 118.433 mil no período de 31 de dezembro de 2024. Isso representa um aumento na geração de caixa total no período de R\$1.187.049 mil. Esse aumento se deve principalmente devido a empréstimos e financiamentos captados, sendo em 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$2.331.186mil frente a R\$ 500.156 mil relativo a 31 de dezembro de 2024. Sobre o saldo em 31 de dezembro 2024, é destaque a captação de R\$ 750.000 mil relacionada à 5ª emissão de debêntures simples.

## **2.2 – Resultados operacional e financeiro**

A Companhia apresenta abaixo sua a composição da receita operacional líquida segregada em mercado doméstico e mercado externo:

(em R\$ mil)	Exercício encerrado em 31 de dezembro	
	2025	2024
Mercado doméstico	2.577.134	2.403.571
Mercado externo	2.913.744	1.562.205
Receita operacional líquida	5.490.878	3.965.776

**(a) Resultados das operações do emissor, em especial:**

**(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita operacional líquida da Companhia é composta, principalmente, pelos pagamentos que são recebidos dos seus clientes decorrentes das vendas de materiais de fricção, componentes de sistema de freio, componentes de direção e conforto, além de motor, transmissão e *powertrain*, dentre outros.

No período de 31 de dezembro de 2025, a receita operacional líquida proveniente do mercado doméstico foi de R\$ 2.577.134 mil, o que representa 46,93% do total das receitas operacionais líquidas da Companhia. No período de 31 de dezembro de 2024, a receita operacional líquida proveniente do mercado doméstico foi de R\$ 2.403.571 mil representando 60,61% do total das receitas operacionais líquidas da Companhia no período.

O crescimento no mercado doméstico foi impulsionado pela atuação comercial focada no desenvolvimento do portfólio, aliada à melhoria no nível de serviço, refletida na maior disponibilidade de produtos. Adicionalmente, o reposicionamento de determinadas linhas, em conjunto com a estratégia de precificação, contribuiu para um avanço de 7,22% na comparação entre os ciclos de 2025 e 2024.

A receita operacional líquida proveniente do mercado externo totalizou R\$ 2.913.744 mil no período de 31 de dezembro de 2025, representando 53,07% do total de receita operacional líquida no período e crescimento de 86,51% de aumento frente ao período findo em 31 de dezembro de 2024, que totalizou R\$ 1.562.205 mil.

O crescimento no mercado externo foi estimulado pela incorporação dos resultados da Dacomsa, que tem sua receita vinculada em aproximadamente 90% à reposição no mercado doméstico mexicano.

**(ii) Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais**

O resultado operacional da Companhia é afetado, principalmente, pela demanda por materiais de fricção, componentes para o sistema de freio, suspensão, direção e conforto, além de motor, transmissão e *powertrain*, que, por sua vez, é impactada pela situação econômica nacional e global, e pelas taxas de câmbio e inflação.

Demanda e situação econômica nacional e global

A Companhia está inserida em um mercado competitivo, porém, possui um modelo de negócio diferenciado, onde o seu faturamento é diversificado entre os segmentos de mercado de reposição e montadoras e ambientes doméstico e externo. Sempre que houver mudanças no cenário econômico ou nas tendências da indústria de autopeças que impacte adversa e diretamente a demanda pelos produtos produzidos pela Companhia, deverão ser tomadas medidas com o fim de mitigar o resultado negativo dessas oscilações. Por outro lado, tendemos a nos beneficiar de condições econômicas menos favoráveis no Brasil e no mundo, principalmente pelo tamanho da frota circulante, envelhecimento da frota, pela entrada de veículos novos e renovação de frota, pelas baixas taxas de sucateamento, revenda dos veículos seminovos, bem como, pelo aumento nos volumes de cargas e transportes em geral, além de fluxo de veículos pedagiados e número de passagens em oficinas mecânicas.

Taxas de câmbio

Os resultados operacionais da Companhia são afetados pela volatilidade do câmbio tanto positiva quanto negativamente. A Companhia efetua vendas para o exterior e está exposta ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, principalmente em relação ao peso mexicano, dólar dos Estados Unidos. A desvalorização do Real frente a moedas como o peso mexicano, dólar norte americano e o euro, costuma resultar em um aumento das margens nas vendas para o exterior, enquanto a valorização possui o efeito reverso.

As exportações totalizaram US\$ 117.035 mil no período de 31 de dezembro de 2025, enquanto no período de 31 de dezembro de 2024 este valor correspondeu a US\$ 124.954 mil. A queda de 6,34% entre os períodos decorre da redução da demanda nos Estados Unidos, em meio às incertezas macroeconômicas do país. Ao longo de 2025, observou-se a postergação de reparos e o adiamento de investimentos na renovação da frota de veículos pesados, além da adoção, por parte de grandes distribuidores, de estratégias de redução e racionalização de estoques, o que limitou o ritmo de compras ao longo do ano.

**(b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação**

Variações taxas de câmbio e derivativos

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao peso mexicano e dólar americano. O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Desde janeiro de 2014, a Companhia designa formalmente para *hedge accounting* como os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

Variações da Inflação

A Companhia é afetada pela inflação no que tange seus custos e despesas operacionais, sendo que os principais índices aplicados são INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado). Baseado em fontes externas, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 o INPC correspondia a 3,90%, e o IGP-M -1,05%. Em 31 de dezembro de 2024, o INPC correspondia a 4,77%, e o IGP-M 6,54%. A variação nos índices mencionados acima pode impactar nos custos com matéria prima, mão de obra e energia elétrica.

Variações nos volumes de vendas

Em relação ao volume de vendas no período de 31 de dezembro de 2025 e no período de 31 de dezembro de 2024 em peças (Materiais de Fricção) foram vendidas 113.362 mil e 108.953 mil de unidades, respectivamente.

Em relação aos volumes de vendas no período de 31 de dezembro de 2025 e no período de 31 de dezembro de 2024 em peças (Componentes de Freio) foram vendidas 11.689 mil e 9.914 mil de unidades, respectivamente.

Em relação aos volumes de vendas no período de 31 de dezembro de 2025 e no período de 31 de dezembro de 2024 em peças (Componentes de Direção e Conforto, Motor, Transmissão e *Powertrain*) foram vendidas 49.300 mil e 29.258 mil de unidades, respectivamente. Importante ressaltar que a o avanço entre os exercícios está relacionada a inclusão da Dacomsa nos resultados. A Dacomsa

incrementa ao portfólio da Companhia componentes para motor, transmissão e *powertrain* e materiais de fricção com pastilha de freio para veículos leves.

A seguir o detalhamento da receita operacional líquida por tipo de produto:

(R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			
	2025	AV%	2024	AV%
Material de Fricção	2.234.182	40,69%	1.867.995	47,10%
Componentes p/ Sistema de Freio	862.928	15,72%	741.363	18,69%
Componentes p/ Direção e Conforto, Motor, Transmissão e <i>Powertrain</i>	2.304.076	41,96%	1.263.161	31,85%
Outros Produtos	89.693	1,63%	93.256	2,35%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>5.490.878</b>	<b>100%</b>	<b>3.965.776</b>	<b>100%</b>

O período de 31 de dezembro de 2025 foi concluído com crescimento de 38,5% na receita líquida em relação ao mesmo período de 2024, com destaque para: (i) os materiais de fricção registraram avanço impulsionado pela precificação, pelo fortalecimento da marca e pela melhoria do nível de serviço, aliado à expansão das exportações para a América Latina e ao desenvolvimento de novos projetos para o segmento de montadoras. Além disso, contribuiu para o crescimento a inclusão da marca Fritec no México; (ii) em componentes para sistema de freio, o crescimento foi sustentado pela linha de discos de freio devido ao incremento de capacidade (conclusão da subestação no 2º semestre), reposicionamento de preços e retomada das exportações para a Argentina; (iii) na linha de direção e conforto a maior disponibilidade de produtos contribuiu para ganho de *market share* e consequentemente avanço de receita. Já as linhas de motor, transmissão e *powertrain* avançaram na comparação com o ciclo de 2024 devido a inclusão das marcas Moresa e TF Victor ao portfólio da Companhia também provenientes da aquisição da Dacomsa.

**(c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Impactos da inflação

A Companhia adquire insumos e produtos do mercado interno e externo, para manter sua operação principal de fabricação e venda de produtos manufaturados. A inflação impacta no desempenho financeiro da Companhia na medida em que suas despesas que não são atreladas ao Dólar, sofrem aumentos como por exemplo: salários e materiais de uso e consumo estão indexados aos principais índices de inflação. Por consequência, as matérias-primas bem como outros materiais necessários na fabricação incorrem igualmente em aumentos. O processo inflacionário tem impacto negativo principalmente nas margens de contribuição e no resultado líquido da Companhia.

Variação cambial

A variação cambial impacta tanto na receita da Companhia, que possui parte de seu faturamento em dólares oriundo das exportações, quanto nos custos dos produtos vendidos em que parte desses custos são atrelados ao Dólar. No que tange aos financiamentos a Companhia tem parte expressa em reais e dólar, no entanto, utiliza instrumentos financeiros como derivativos a fim de manter o equilíbrio.

**2.3 – Mudanças nas práticas contábeis / Opiniões modificadas e ênfases**

**(a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

Não houve mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

**(b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

O relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia não contém ressalvas e ênfases para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

## 2.4 – Efeitos relevantes nas DFs

### (a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não houve a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

### (b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

#### I. Incorporação da Armetal

Em 01 de janeiro de 2025, teve início o processo de incorporação da controlada Armetal Autopartes S.A. (“Armetal”) pela Fras-le Argentina S.A. (“Fras-le Argentina”). Com isso, a Fras-le Argentina passa a ser a entidade consolidada da Fras-le Mobility na Argentina, e a Armetal, incorporada, deixa de existir como pessoa jurídica. O processo completo pode levar alguns meses para conclusão na integralidade. Ressalta-se, contudo, que a marca Armetal permanecerá ativa no mercado argentino.

Para mais informações vide o formulário de informações trimestrais da companhia disponível em [https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/23341a9d-be9a-4855-a251-1c1004aa997c/6c3e12b5\\_3557-727d-81f6-3ef356e301ba?origin=1](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/23341a9d-be9a-4855-a251-1c1004aa997c/6c3e12b5_3557-727d-81f6-3ef356e301ba?origin=1)

#### II. Aquisição Dacomsa

Em 24 de junho de 2024, a Companhia divulgou fato relevante referente à celebração de contrato de compra e venda, por suas subsidiárias Fras-le México S. de R. L. de C.V. e Fras-le North America, Inc., para a aquisição de (a) 100% das ações da sociedade Dacomsa, S.A. de C.V. (“Dacomsa”); e, indiretamente por meio da Dacomsa, (b) 99,99984017% das ações das sociedades Dacomsa Motor S.A. de C.V. (anteriormente denominada Kuo Motor, S.A. de C.V.) (“Dacomsa Motor”) e 100% das ações da Fricción y Tecnología S.A. de C.V. (“Fricción y Tecnología” e, em conjunto com Dacomsa e Dacomsa Motor, “Adquiridas”), bem como (c) outros ativos tangíveis e intangíveis relacionados aos negócios das Adquiridas (“Aquisição”). A operação insere-se na estratégia da Companhia de internacionalização de seus negócios no setor de reposição, por meio da diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio; e reafirma o seu posicionamento como uma das maiores *house of brands* do mercado de reposição de autopeças do Brasil – e, após a Aquisição, da América Latina. O closing da operação ocorreu em 14 de janeiro de 2025, conforme divulgado em comunicado ao mercado, e o preço total da aquisição foi equivalente a R\$ 2,2 bilhões.

Para mais informações vide o fato relevante e o comunicado ao mercado divulgados: [https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/23341a9d-be9a-4855-a251-1c1004aa997c/c3e600c6\\_8be4-96cd-47b5-6b4e15708026?origin=1](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/23341a9d-be9a-4855-a251-1c1004aa997c/c3e600c6_8be4-96cd-47b5-6b4e15708026?origin=1) e [https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/23341a9d-be9a-4855-a251-1c1004aa997c/645b0a51-cc76-689a-7377\\_5b9f24da0d43?origin=1](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/23341a9d-be9a-4855-a251-1c1004aa997c/645b0a51-cc76-689a-7377_5b9f24da0d43?origin=1), respectivamente.

#### III. Aquisição de quotas da Jurid - Frasle Mobility site Sorocaba

A Companhia por meio de Comunicado ao Mercado informou em 04 de junho de 2025 a assinatura do Memorando de Entendimentos (“Term Sheet”) com a Federal Mogul VCS Holding BV (“Federal Mogul”) com o objetivo de aquisição, pela Companhia, de 19,9% das quotas representativas do capital social da Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (“Jurid”), inscrita no CNPJ sob o nº 17.310.380/0001-63, atualmente detidas pela Federal Mogul, passando a Companhia a deter a totalidade das quotas, assumindo o controle total da Jurid. Entre os direitos e obrigações acordados no Term Sheet e condicionados à assinatura dos contratos definitivos, insere-se a extinção de certas obrigações de não concorrência, previstas no Contrato de Joint Venture que regula a gestão da Jurid, firmado entre a Companhia e a Federal Mogul em 16 de dezembro de 2016. Com este movimento, a Companhia objetiva ampliar e fortalecer a produção de pastilhas de freio para o mercado original e a produção de pastilhas

de freio da linha cerâmica para o mercado de reposição. Dessa forma, a Jurid será renomeada para Frasle Mobility Site Sorocaba, após a confirmação de todas as aprovações necessárias. A conclusão do negócio está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e órgãos de defesa da concorrência de outras jurisdições em que a Jurid atua, além da assinatura dos contratos definitivos, quando a Companhia assumirá por completo aquela operação.

Para mais informações vide o Comunicado ao Mercado no link: 0623670a-b49f-59cb-aa79a5ec6baf6b98.

#### **IV. Incorporação da Nakata Automotiva Ltda.**

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a incorporação da controlada Nakata Automotiva Ltda. (“Nakata”) com sede na cidade de Osasco (SP) e operações na cidade de Extrema (MG). A Nakata era controlada cuja participação societária é 100% detida pela Companhia. Com esse movimento, a Nakata passa a ser filial da Frasle Mobility (“Frasle S.A”). Vale reforçar que a Incorporação visa simplificar a estrutura societária do grupo econômico, com a absorção das atividades da Nakata pela Companhia, gerará benefícios operacionais, econômicos, financeiros, tributários, comerciais e estratégicos, em especial pela otimização de processos decisórios e operacionais.

Link do fato relevante: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/23341a9d-be9a-4855-a2511c1004aa997c/32d3d582-5bd1-e364-b9f0-b26ed83c46e0?origin=2> Link da Ata da Assembleia Geral Extraordinária: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/23341a9d-be9a-4855-a2511c1004aa997c/ef5b3032-5f13-e27e-848b-4e3afc928448?origin=2>.

#### **(c) Eventos ou operações não usuais**

Não houve, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras individuais e/ou consolidadas ou nos resultados da Companhia.

### **2.5 – Medições não contábeis**

#### **(a) Informar o valor das medições não contábeis**

##### **EBITDA, Margem EBITDA e EBITDA LTM**

O EBITDA (é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022 (“Resolução CVM 156”), conciliada com a medida contábil (lucro líquido do exercício) apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e consiste no lucro líquido do exercício/ período acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social e pelas despesas e custos de depreciação e amortização (“EBITDA”).

A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida (“Margem EBITDA”).

O EBITDA LTM é apurado com base na soma do EBITDA dos quatro trimestres encerrados ao longo de 2025, correspondentes às datas de 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2025. De forma análoga, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o cálculo considera os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2024. O EBITDA, Margem EBITDA e EBITDA LTM não são medidas de desempenho financeiro reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP), nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Accounting Standards* (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), tampouco representam o fluxo de caixa para os exercícios/períodos apresentados e não devem ser considerados como

substitutos para o lucro líquido do exercício/período, como indicadores do desempenho operacional, como indicadores de liquidez, tampouco como base para distribuição de dividendos ou outras medições de desempenho operacional ou liquidez determinadas de acordo com o BRGAAP ou o *International Financial Accounting Standards* (IFRS Accounting Standards).

O EBITDA, Margem EBITDA e EBITDA LTM apresentam limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de lucratividade da Companhia, na medida em que não consideram determinados custos decorrentes dos negócios da Companhia, que podem afetar, de maneira significativa, os lucros da Companhia, tais como despesas financeiras e despesas com amortização e depreciação.

Dessa forma, o EBITDA, Margem EBITDA e o EBITDA LTM, não devem ser considerados isoladamente, ou como indicadores substitutos para medir lucro operacional e ou lucro líquido, tampouco como melhor forma de mensuração da liquidez e do fluxo de caixa das atividades operacionais.

EBITDA, Margem EBITDA e o EBITDA LTM são informações adicionais às demonstrações financeiras e não devem ser utilizados em substituição. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Resolução CVM 156, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, o EBITDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA e a Margem EBITDA de outras companhias que atuam no mesmo setor ou em setores diferentes, que eventualmente não utilizem a forma de cálculo de EBITDA nos termos da Resolução CVM 156.

Seguem abaixo os valores do EBITDA, Margem EBITDA e EBITDA LTM, da Companhia, para o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2025	2024
EBITDA LTM	991.530	677.883
EBITDA	991.530	677.883
Margem EBITDA	18,06%	17,09%
Receita Operacional Líquida	5.490.878	3.965.776

#### **Dívida Bruta Ajustada, Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) e Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado)**

A Dívida Bruta Ajustada é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, consiste no resultado da soma de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures (circulante e não circulante), Instrumentos financeiros derivativos (circulante e não circulante), Débitos com outras partes relacionadas (Mutúo a pagar) – (circulante e não circulante) e Contas a pagar por combinação de negócios (circulante e não circulante).

A Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, e consiste na Dívida Bruta Ajustada subtraída pelo: Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações financeiras de liquidez não imediata (circulante e não circulante), Outros Investimentos - (Certificado de Operações Estruturadas (COE)).

Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e corresponde à razão entre a Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado), e o EBITDA e EBITDA LTM. A Companhia adota o Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) para ajudar na avaliação da capacidade de pagamento da companhia com base na geração de caixa

operacional.

A Dívida Bruta Ajustada, Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) e Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) não são medidas reconhecidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), nem pelo *International Financial Accounting Standards* (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis à Dívida Bruta Ajustada, Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) e Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) elaboradas por outras companhias, tampouco representam medidas de endividamento ou medida de fluxo de caixa, também como indicadores de liquidez ou reservas para atender o pagamento da dívida no (BR GAAP) ou pelo *International Financial Accounting Standards* (IFRS Accounting Standards). A Dívida Bruta Ajustada, Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) e Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) apresentam limitações que podem prejudicar a sua utilização como medidas de liquidez, e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutos indicadores de liquidez e desempenho. A Companhia utiliza a Dívida Bruta Ajustada, Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) e Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) para ajudar a avaliar a posição financeira da Companhia, seu grau de alavancagem financeira, endividamento, assim como auxiliar decisões gerenciais relacionadas à gestão de fluxo de caixa, de investimentos e de estrutura de capital.

Seguem abaixo os valores da Dívida Bruta Ajustada, Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) e Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social encerrado em	
	31/12/2025	31/12/2024
Dívida Bruta Ajustada	2.929.144	1.243.146
Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado)	1.447.599	-258.247
Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado)	1,5x	-0,38x

**(b) Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

**EBITDA, Margem EBITDA e EBITDA LTM**

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do EBITDA, Margem EBITDA e EBITDA LTM, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social encerrado em	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do exercício/período	283.166	374.703
Resultado Financeiro líquido	-403.209	-24.129
Depreciação e amortização	267.424	158.712
Imposto de renda e contribuição social	37.731	168.597
<b>EBITDA</b>	<b>991.530</b>	<b>677.883</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,06%</b>	<b>17,09%</b>

**(c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações**

**EBITDA, Margem EBITDA e EBITDA LTM**

O EBITDA e a Margem EBITDA são indicadores financeiros utilizados para auxiliar a avaliar o resultado de empresas sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários e outros impactos

contábeis sem reflexo direto no fluxo de caixa da empresa.

A Companhia elabora e divulga EBITDA, Margem EBITDA e EBITDA LTM com o fim de apresentar uma informação adicional e uma medida prática para aferir a sua capacidade de pagamento das dívidas, manutenção de investimentos e capacidade de cobrir necessidades de capital de giro a partir de suas obrigações, razão pela qual entende ser importante sua inclusão no Formulário de Referência. No entanto, o EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade da Companhia, na medida em que não considera determinados custos decorrentes dos negócios da Companhia, que podem afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras e despesas com amortização e depreciação. Dessa forma, o EBITDA não deve ser considerado isoladamente.

A Companhia entende que o EBITDA, Margem EBITDA e o EBITDA LTM funcionam como medidas auxiliares gerenciais de desempenho por e permitem auxiliar na comparação de seu desempenho com o de outras empresas do setor. O EBITDA, e a Margem EBITDA são indicadores financeiros utilizados pela administração como ferramentas complementares para avaliação do desempenho operacional da Companhia. Esses indicadores também são utilizados para ajudar a monitorar o grau de alavancagem financeira e apoiar decisões gerenciais, além de servirem como referência para análise da capacidade de cumprimento de obrigações financeiras, manutenção de investimentos e cobertura de capital de giro. Por esse motivo, a Companhia entende ser relevante sua divulgação no Formulário de Referência.

**Dívida Bruta Ajustada, Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado) e Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado)**

A Companhia considera a Dívida Bruta Ajustada e Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido ajustado), medidas práticas para ajudar a aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro.

A Companhia considera o Índice de Dívida Líquida Ajustada (Caixa Líquido Ajustado), em conjunto com as demais informações contábeis e financeiras disponíveis, uma medida prática para ajudar a aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro.

**2.6 – Eventos subsequentes às DFs**

Não aplicável, haja vista que não foram identificados eventos subsequentes nas informações financeiras Consolidadas da Companhia relativas ao período de 31 de dezembro de 2025.

**2.7 – Destinação de resultados**

	2025	2024	2023
<b>(a) Regras sobre retenção de lucros</b>	No que se refere à retenção de lucros, de acordo com o disposto no Artigo 38 do Estatuto Social vigente no período, foram observadas as seguintes destinações: (a) Reserva Legal, em valor equivalente a 5% do lucro líquido, que não excederá a 20% do capital social; (b) Reserva de Contingência, quando caracterizadas as	No que se refere à retenção de lucros, de acordo com o disposto no Artigo 38 do Estatuto Social vigente no período, foram observadas as seguintes destinações: (a) Reserva Legal, em valor equivalente a 5% do lucro líquido, que não excederá a 20% do capital social; (b) Reserva de Contingência, quando caracterizadas as	No que se refere à retenção de lucros, de acordo com o disposto no Artigo 38 do Estatuto Social vigente no período, foram observadas as seguintes destinações: (a) Reserva Legal, em valor equivalente a 5% do lucro líquido, que não excederá a 20% do capital social; (b) Reserva de Contingência, quando caracterizadas as

	2025	2024	2023
	<p>circunstâncias que a justifiquem, pelo montante julgado necessário através de estudos praticados pela Diretoria; (c) Reserva de Lucros a Realizar, pelo montante a ser apurado conforme normas legais vigentes, quando os lucros a realizar, legalmente previstos, ultrapassarem o total deduzido nos termos das alíneas anteriores; (d) Dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Artigo 39; e (e) Reserva Geral de Lucros, com saldo que remanescer após as destinações supramencionadas, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do Capital Social.</p>	<p>circunstâncias que a justifiquem, pelo montante julgado necessário através de estudos praticados pela Diretoria; (c) Reserva de Lucros a Realizar, pelo montante a ser apurado conforme normas legais vigentes, quando os lucros a realizar, legalmente previstos, ultrapassarem o total deduzido nos termos das alíneas anteriores; (d) Dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Artigo 39; e (e) Reserva Geral de Lucros, com saldo que remanescer após as destinações supramencionadas, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do Capital Social.</p>	<p>circunstâncias que a justifiquem, pelo montante julgado necessário através de estudos praticados pela Diretoria; (c) Reserva de Lucros a Realizar, pelo montante a ser apurado conforme normas legais vigentes, quando os lucros a realizar, legalmente previstos, ultrapassarem o total deduzido nos termos das alíneas anteriores; (d) Dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Artigo 39; e (e) Reserva Geral de Lucros, com saldo que remanescer após as destinações supramencionadas, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do Capital Social. A Companhia possui, ainda, Reservas de Incentivos Fiscais, reconhecidas no passivo em função da adesão ao programa “FUNDOPEM/RS” e outros incentivos utilizados para fomentar sua atividade econômica concedidos através do Programa Federal Rota 2030, destinado à cadeia automotiva.</p>
<b>(a.i) Valores das retenções de lucros</b>	<p>Reserva legal: R\$ 13.844 mil</p> <p>Reserva Geral de Lucros: R\$ 70.469 mil</p>	<p>Reserva de incentivos fiscais: N/A.</p> <p>Reserva legal: R\$ 18.387 mil</p> <p>Reserva Geral de Lucros: R\$ 211.738. mil</p>	<p>Reserva de incentivos fiscais: R\$ 2.854 mil.</p> <p>Reserva legal: R\$ 18.728 mil</p> <p>Reserva Geral de Lucros: R\$230.410 mil.</p>
<b>(a.ii) Percentuais em relação aos lucros totais declarados</b>	<p>Reserva legal: 5%.</p> <p>Reserva Geral de Lucros: 25,20%.</p>	<p>Reserva de incentivos fiscais: N/A.</p> <p>Reserva legal: 5%.</p> <p>Reserva Geral de Lucros: 58%.</p>	<p>Reserva de incentivos fiscais: 1%.</p> <p>Reserva legal: 5%.</p> <p>Reserva Geral de Lucros: 59%.</p>
<b>(b) Regras sobre distribuição de dividendos</b>	<p>Conforme estabelecia o Art. 39 do Estatuto Social vigente no período, os acionistas tiveram direito de receber como dividendo</p>	<p>Conforme estabelecia o Art. 39 do Estatuto Social vigente no período, os acionistas tiveram direito de receber como dividendo</p>	<p>Conforme estabelecia o Art. 39 do Estatuto Social vigente no período, os acionistas tiveram direito de receber como dividendo obrigatório,</p>

	2025	2024	2023
	<p>obrigatório, em cada exercício, o correspondente a 25% do lucro líquido.</p> <p>Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia pode creditar e pagar juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente, e imputá-los aos dividendos mínimos obrigatórios.</p> <p>Prescreve em três anos a ação para haver dividendos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, nos termos do artigo 287, II, “a” da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor (“<u>Lei das Sociedades por Ações</u>”).</p> <p>Os dividendos deverão ser pagos no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data em que forem declarados, salvo se houver deliberação em sentido contrário pelos acionistas em Assembleia, sendo que, em qualquer caso, esse pagamento deverá ocorrer dentro do mesmo exercício social em que tiverem sido declarados.</p>	<p>obrigatório, em cada exercício, o correspondente a 25% do lucro líquido. Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia pode creditar e pagar juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente, e imputá-los aos dividendos mínimos obrigatórios. Prescreve em três anos a ação para haver dividendos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, nos termos do artigo 287, II, “a” da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos deverão ser pagos no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data em que forem declarados, salvo se houver deliberação em sentido contrário pelos acionistas em Assembleia, sendo que, em qualquer caso, esse pagamento deverá ocorrer dentro do mesmo exercício social em que tiverem sido declarados.</p>	<p>em cada exercício, o correspondente a 25% do lucro líquido. Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia pode creditar e pagar juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente, e imputá-los aos dividendos mínimos obrigatórios. Prescreve em três anos a ação para haver dividendos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, nos termos do artigo 287, II, “a” da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos deverão ser pagos no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data em que forem declarados, salvo se houver deliberação em sentido contrário pelos acionistas em Assembleia, sendo que, em qualquer caso, esse pagamento deverá ocorrer dentro do mesmo exercício social em que tiverem sido declarados.</p>
<b>(c) Periodicidade das distribuições de dividendos</b>	<p>Dividendos são pagos uma vez ao ano, após sua declaração na Assembleia Geral Ordinária. Em 2025 a Companhia remunerou os acionistas sob a forma de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2025, e janeiro de 2026.</p>	<p>Dividendos são pagos uma vez ao ano, após sua declaração na Assembleia Geral Ordinária. Usualmente, a Companhia remunera os acionistas sob a forma de juros sobre o capital próprio que, em 2024, foram pagos em agosto de 2024, e janeiro de 2025.</p>	<p>Os juros sobre o capital próprio distribuídos no ano de 2023, foram pagos em agosto de 2023, janeiro e abril de 2024.</p>
<b>(d) eventuais restrições à distribuição de</b>	<p>Alguns dos contratos financeiros da Companhia estabelecem que haverá</p>	<p>Alguns dos contratos financeiros da Companhia estabelecem que haverá</p>	<p>Alguns dos contratos financeiros da Companhia estabelecem que haverá</p>

	2025	2024	2023
<b>dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</b>	restrição ao pagamento de dividendos em valor superior ao mínimo obrigatório, caso a Companhia esteja em mora ou tenha havido descumprimento de suas obrigações.	restrição ao pagamento de dividendos em valor superior ao mínimo obrigatório, caso a Companhia esteja em mora ou tenha havido descumprimento de suas obrigações.	restrição ao pagamento de dividendos em valor superior ao mínimo obrigatório, caso a Companhia esteja em mora ou tenha havido descumprimento de suas obrigações.
<b>(e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado</b>	A Companhia possui uma Política de Destinação de Resultados formalmente aprovada pelo Conselho de Administração, em 27 de julho de 2020. A Política pode ser consultada no website de Relações com Investidores da Companhia ( <a href="http://ri.fraslemobility.com/">ri.fraslemobility.com/</a> ), em Governança Corporativa – Estatuto, Códigos e Políticas.	A Companhia possui uma Política de Destinação de Resultados formalmente aprovada pelo Conselho de Administração, em 27 de julho de 2020. A Política pode ser consultada no website de Relações com Investidores da Companhia ( <a href="http://ri.fraslemobility.com/">ri.fraslemobility.com/</a> ), em Governança Corporativa – Estatuto e Políticas.	A Companhia tem uma Política de Destinação de Resultados formalmente aprovada pelo Conselho de Administração, em 27 de julho de 2020. A Política pode ser consultada no website de Relações com Investidores da Companhia ( <a href="https://ri.fraslemobility.com/">https://ri.fraslemobility.com/</a> ), em Governança Corporativa – Estatuto e Políticas.

## 2.8 – Itens relevantes não evidenciados nas DFs

(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

(i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há carteiras de recebíveis baixadas a sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(ii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**(iii) Contratos de construção não terminada**

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**(iv) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**2.9 – Comentários sobre itens não evidenciados**

**(a) Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**(b) Natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**2.10 – Planos de negócios**

**(a) Investimentos, incluindo:**

**(i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

**Investimentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025**

O exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foi concluído com R\$ 190.491 mil em investimentos uma alta de 14,91% comparado ao montante de R\$ 165.771 mil realizados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Companhia realizou aportes de maior relevância em iniciativas de modernização, sustentabilidade e expansão/eficiência operacional, com destaque para projetos ambientais (incluindo a Subestação de Energia e eliminação do lançamento de efluentes), investimentos em expansão de capacidade e atualizações industriais em unidades estratégicas.

**Investimentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 165,8 milhões, representando um crescimento de 24,0% em relação aos R\$ 133,7 milhões investidos no exercício anterior. Com relação os investimentos realizados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os mais relevantes foram: início da construção da Caldeira Verde, projeto que visa a substituição ao gás natural por biomassa com estimativa de reduzir em 60% das emissões de gases de efeito estufa (GEE), o equivalente a 10 mil toneladas de CO<sub>2</sub> por ano. Adicionalmente a Companhia atuou na frente de ampliação da capacidade produtiva com aquisição de

máquinas, equipamentos e automação.

## **PREVISÃO PARA 2026**

Para o ano de 2026, não estão previstos investimentos relevantes em expansão, uma vez que ampliações significativas foram concluídas nos ciclos anteriores. Os aportes planejados concentram-se em tecnologia da informação, com destaque para a implantação do sistema SAP nas unidades do exterior, além de iniciativas de manutenção e conservação do parque fabril. Estão previstos, ainda, investimentos direcionados à eficiência e produtividade, com maior representatividade nas unidades de Extrema (BR), Dacomsa (MX) e Caxias do Sul (BR). Adicionalmente, a companhia mantém de forma contínua investimentos vinculados à agenda ESG, que seguem orientando decisões estratégicas e operacionais ao longo do exercício.

### **(ii) Fontes de financiamento dos investimentos**

Historicamente, os investimentos realizados pela Companhia são financiados pela geração de caixa operacional e, sempre que necessário, por realização de empréstimos junto a terceiros. Importante ressaltar que, no dia 28 de fevereiro de 2024, a Frasle Mobility, firmou contrato de financiamento com a International Finance Corporation (IFC), maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado nos mercados emergentes e que faz parte do Grupo Banco Mundial onde foram captados R\$ 250 milhões para potencializar iniciativas de sustentabilidade.

### **(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não realizou nenhum desinvestimento, bem como não tem previsão para realização de tal ação no exercício social corrente.

### **(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

#### **Aquisição da Dacomsa (Kuo Refacciones)**

Conforme divulgado no dia 14 de janeiro de 2025, através de comunicado ao mercado, a Companhia realizou a conclusão da aquisição da Dacomsa, que compreende três operações industriais (Moresa, TF Victor e Fritec), um centro de distribuição (Dacomsa), um escritório e dois terrenos adjacentes às plantas de motor na cidade de Celaya.

### **(c) Novos produtos e serviços, indicando:**

#### **(i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

##### **Inovação sustentável com discos de freio nanoestruturados**

A Companhia segue estudando o desenvolvimento de novas formulações para freios a disco e a tambor, em cooperação com diferentes fornecedores de matéria-prima e montadoras. Em parceria com o Instituto Hercílio Randon (IHR) – instituição de ciência e tecnologia apoiada pelas empresas da Randoncorp, incluindo a Frasle Mobility –, também está em desenvolvimento uma solução de disco de freio com aplicação de nanotecnologia, voltada à redução de desgaste e de emissões de partículas. A proposta apresenta ganhos significativos em propriedades mecânicas, permitindo redução de massa, maior durabilidade dos componentes e menor emissão de partículas durante o uso.

## **NIONE**

A NIONE é uma unidade controlada pelo Centro Tecnológico Randon (CTR), sociedade formada pela Randoncorp e pela Frasle Mobility. A empresa surgiu a partir de pesquisas científicas avançadas que resultaram no desenvolvimento de uma tecnologia proprietária para produção de nanopartículas de óxido de nióbio em escala industrial — inovação inédita no mundo, cuja patente é detida globalmente pela NIONE. Essa tecnologia possibilita a fabricação de aditivos nanoestruturados que potencializam as

propriedades físico-químicas de diferentes materiais, como tintas, polímeros, ligas metálicas, cerâmicos, cosméticos e biofertilizantes, gerando ganhos em performance, durabilidade e sustentabilidade nas mais diversas aplicações industriais. As principais frentes de atuação incluem:

#### Polímeros e Compósitos

A incorporação de nanopartículas NIONE promove a formação de nanocompósitos com novo arranjo molecular, resultando em materiais de alta performance, com maior resistência mecânica, estabilidade dimensional e térmica, resistência UV e aumento de durabilidade. A tecnologia pode ser aplicada em polímeros termoplásticos e termofixos (Epóxi, TPU, PU, PP, PVC, PA, entre outros), permitindo reduzir ou substituir aditivos convencionais. Entre os benefícios adicionais estão: manutenção de propriedades físico-químicas após múltiplos ciclos de reciclagem; viabilização do uso de reciclados em aplicações de maior responsabilidade; baixa interferência de cor; e produto biocompatível e atóxico. Resultado: materiais com melhor desempenho estrutural, maior vida útil, redução de custos e maior sustentabilidade.

#### Ligas Metálicas

A adição das nanopartículas às ligas metálicas promove alterações micro e macroestruturais que impactam diretamente a resistência e o comportamento dinâmico dos componentes, aumentando significativamente a vida em fadiga. Principais ganhos incluem: maior resistência à tração e ao impacto, aumento de alongamento, dureza superficial ampliada (como substituto ou complemento à cementação e a tratamentos térmicos), além de permitir projetos mais leves e eficientes, com reduções de massa que podem chegar a até 50% em determinadas aplicações. A solução é aplicável a ferro fundido, aço e alumínio, e é biocompatível e atóxica.

#### Tratamento de Superfícies Metálicas

A NIONE apresenta uma solução inovadora para pré-tratamento de superfícies metálicas por meio do fosfato de nanoníbio, que oferece alternativa de menor impacto ambiental e alta eficiência em processos de pintura e proteção anticorrosiva. Entre os benefícios estão: maior resistência à corrosão, redução de processos químicos agressivos, aumento da durabilidade dos revestimentos e potencialização de tecnologias existentes, como fosfato de ferro e nanocerâmicos. Aplicável a aço, ferro fundido e alumínio.

#### Tintas e Vernizes

A tecnologia NIONE permite o desenvolvimento de revestimentos de alta performance com potencial redução de custo. Dentre os principais ganhos: aumento mínimo de 2x na resistência à corrosão, maior dureza e resistência à abrasão, resistência UV elevada e ampla compatibilidade com bases químicas como PU, epóxi, alquídica e poliéster. Produto biocompatível e atóxico.

#### Cosméticos

As nanopartículas de nióbio NIONE funcionam como substituto ou reforço ao dióxido de titânio em formulações cosméticas, especialmente protetores solares. Benefícios incluem: alta proteção UVA/UVB, redução do “*white casting*” e formulações mais estáveis e esteticamente eficientes. O produto é biocompatível e atóxico, oferecendo alternativa segura e de alto desempenho para o setor cosmético.

#### **(ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram alocados R\$ 44.801 mil, distribuídos em mais de 100 projetos focados no desenvolvimento de tecnologias competitivas, modernas e sustentáveis.

#### **(iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não há outro projeto em desenvolvimento, exceto os já divulgados.

**(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Nos últimos 5 anos, foram destinados em média 1% da receita operacional líquida da Companhia para projetos de desenvolvimento de tecnologias mais competitivas, modernas e sustentáveis, que permitem competir em novos e específicos mercados e nichos de negócio.

**(d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG**

A agenda ASG integra de forma estruturante o plano de negócios da Frasle Mobility e orienta a priorização de iniciativas estratégicas voltadas à competitividade, inovação e geração de valor sustentável para todos os públicos de relacionamento.

No pilar Planeta, a companhia identifica oportunidades relevantes na ampliação de iniciativas de descarbonização, eficiência energética e economia circular. Projetos como o Caldeira Verde, que reduziu em 60% as emissões de GEE em processos industriais, o equivalente a 10 mil toneladas de CO<sub>2</sub> ao ano, reforçam o potencial de ganhos ambientais e operacionais, além de posicionar a empresa de forma competitiva em um mercado cada vez mais orientado à redução de impacto ambiental.

No pilar Pessoas, o avanço contínuo em temas relacionados à segurança, desenvolvimento e diversidade representa oportunidade estratégica para fortalecer a cultura organizacional e ampliar a atratividade da companhia. A evolução na participação de mulheres em cargos de liderança e os investimentos consistentes em ações sociais reforçam esse compromisso e abrem espaço para novas práticas de gestão de pessoas e inclusão.

No pilar Negócios, a inovação sustentável se mantém como uma das principais alavancas de crescimento. A Frasle Mobility amplia investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com destaque para projetos que combinam tecnologia, desempenho e menor impacto ambiental, fortalecendo a competitividade global e antecipando demandas regulatórias e de mercado. A companhia também avança em parcerias estratégicas voltadas à mobilidade sustentável, incluindo iniciativas de uso de combustíveis renováveis em testes automotivos e soluções tecnológicas para eficiência energética.

O contínuo reforço das práticas de governança, aliado à adoção da dupla materialidade e ao atendimento a compromissos públicos, cria oportunidades para ampliar transparência, qualificar a gestão de riscos e fortalecer o relacionamento com investidores, instituições financeiras e demais stakeholders.

A combinação dessas iniciativas sustenta a visão da Frasle Mobility de que a mobilidade tem papel essencial na construção de uma economia mais sustentável, integrando inovação, responsabilidade ambiental e desenvolvimento social como pilares de oportunidades para o futuro.

**2.11 – Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional**

A companhia não possui outras informações sobre Comentários dos Diretores além daquelas já informadas nos itens anteriores deste capítulo.

## 2. Proposta de destinação do lucro líquido

### Anexo A da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022

#### 1. Informar o lucro líquido do exercício

O Lucro líquido da Companhia relativo ao exercício de 2025 é de R\$ 276.895.077,68 e corresponde ao resultado do exercício, após as deduções das provisões para impostos e das participações estatutárias.

#### 2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

Exercício de 2025		
Descrição	Valor por ação (R\$)	Valor Total (R\$)
Juros sobre o capital próprio já distribuído (bruto)	0,70950400	193.259.453,99
Juros sobre o capital próprio já distribuído (líquido de IRRF)	0,60497731	164.270.535,89
Dividendos a declarar	-	0,00

#### 3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

O percentual do lucro líquido ajustado distribuído com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, sob a forma de juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos, foi de 73,28% (bruto de imposto de renda) e 62,29% (líquido de imposto de renda).

#### 4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

No exercício de 2025 não houve distribuição de dividendos com base em lucro de exercícios anteriores.

#### 5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

##### a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Dividendos a declarar (R\$)	Dividendo por ação ON (R\$)
-	-

##### b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável.

##### c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável.

##### d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Data da declaração	Data base	Data "ex direito"	Pagamento
-	-	-	-

#### 6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

**a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**

Vide tabela do item “b” abaixo

**b. Informar a data dos respectivos pagamentos**

Descrição	Data da Deliberação	Data de pagamento	Valor bruto total (R\$)	Valor bruto por ação (R\$)	Valor líquido total (R\$)	Valor líquido por ação (R\$)
JCP	01/07/2025	14/08/2025	90.850.975,62	0,3402450	77.223.329,28	0,29110720
JCP	10/12/2025	16/01/2026	102.408.478,37	0,3692590	87.047.206,61	0,31387020
<b>Total</b>			<b>193.259.453,99</b>	<b>0,7095040</b>	<b>164.270.535,89</b>	<b>0,60497731</b>

**7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

**a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores**

	2025 (R\$)	2024 (R\$)	2023 (R\$)	2022 (R\$)
Lucro/prejuízo do exercício	276.895.077,68	367.742.399,74	377.385.557,81	204.838.066,98

**b. Dividendo e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**

Remuneração	2025 (R\$)		2024 (R\$)		2023 (R\$)		2022 (R\$)	
	Total	Por ação	Total	Por ação	Total	Por ação	Total	Por ação
(a) JCP bruto IR	193.259.453,99	0,7095040	138.461.324,66	0,5185500	126.440.248,90	0,47353000	70.553.461,29	0,2642290
(b) JCP líquido IR	164.270.535,89	0,60497731	117.692.125,96	0,44076750	107.474.211,57	0,40250050	59.970.442,10	0,2245947
(c) Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	35.266.549,35	0,13207637	0,00	
<b>Total (b + c)</b>	<b>164.270.535,89</b>	<b>0,60497731</b>	<b>117.692.125,96</b>	<b>0,44076750</b>	<b>142.740.760,92</b>	<b>0,53457687</b>	<b>59.970.442,10</b>	<b>0,2245947</b>

**8. Havendo destinação de lucros à reserva legal**

**a. Identificar o montante destinado a reserva legal**

O montante destinado a Reserva Legal, relativo ao exercício de 2025 foi de R\$13.844.753,88.

**b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal**

Nos termos do Artigo 38 (a) do Estatuto Social, a reserva legal é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, já deduzidos os eventuais prejuízos e a provisão do Imposto de Renda, podendo, ainda, quando constituídas, serem deduzidas reservas de incentivos fiscais, nos termos da lei. O montante da Reserva Legal não excederá de 20% do capital social.

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos**

**a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos**

**b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos**

**c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa**

**d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais**

**e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe**

O capital social da Companhia é composto somente por ações ordinárias, portanto, não aplicável esse item.

**10. Em relação ao dividendo obrigatório**

**a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto**

De acordo com o disposto no Artigo 39 do Estatuto Social, os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório em cada exercício, a importância correspondente a 25% do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de Reserva Legal; (ii) importância destinada à constituição de reserva de Contingência, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, quando deixarem de existir as razões que justificaram a constituição ou no exercício em que ocorrer a perda, respeitando o Artigo 203 da Lei 6404/76; (iii) importância destinada à constituição de Reserva de Lucros a Realizar e reversão das mesmas reservas, quando os lucros que as constituíram tenham sido realizados no exercício, respeitado o Artigo 203 da Lei 6404/76.

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente**

Não aplicável, pois não há dividendos remanescentes.

**c. Informar o montante eventualmente retido**

Não há dividendos retidos.

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia**

**a. Informar o montante da retenção**

**b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos**

**c. Justificar a retenção dos dividendos**

Não há dividendos retidos.

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências**

**a. Identificar o montante destinado à reserva**

**b. Identificar a perda considerada provável e sua causa**

**c. Explicar por que a perda foi considerada provável**

**d. Justificar a constituição da reserva**

Não há proposta de destinação do resultado para reservas de contingências.

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar**

**a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar**

**b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva**

Não há proposta de destinação do resultado para reservas de lucros a realizar.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

A reserva estatutária da Companhia é denominada Reserva Geral de Lucros e está prevista no Artigo 38 (e) do Estatuto Social, é constituída com o saldo que remanescer após as destinações supramencionadas, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

**b. Identificar o montante destinado a reserva**

O montante proposto a destinação para a Reserva Geral de Lucros, do exercício de 2025, é de R\$ 70.469.699,92

**c. Descrever como o montante foi calculado**

O montante foi calculado de acordo com as disposições estatutárias e corresponde ao saldo do lucro ajustado, após a dedução do dividendo obrigatório, e terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Abaixo tabela com o demonstrativo do cálculo de 2025.

Lucro Líquido do exercício	R\$ 276.895.077,68
(-) Reserva legal	R\$ 13.844.753,88
(+) Realização Resultados Abrangentes	R\$ 678.830,12
Lucro ajustado base para cálculo de dividendos	R\$ 263.729.153,92
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos (bruto de IRF)	R\$ 193.259.453,99
Dividendos a serem declarados na AGO	R\$ 0,00
Reserva Geral de Lucros	R\$ 70.469.699,92

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital**

**a. Identificar o montante da retenção**

**b. Fornecer cópia do orçamento de capital**

A proposta de destinação do lucro não contempla retenção com base em orçamento de capital.

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais**

**a. Informar o montante destinado a reserva**

Não aplicável, porque a Companhia não constituiu reserva de incentivos fiscais no exercício de 2025.

**b. Explicar a natureza da destinação**

Não aplicável em razão da não constituição.

### 3. Informações indicadas nos itens 7.3 a 7.6 do FRE

A eleição se dará por candidato, e o acionista controlador propõe a recondução dos atuais Conselheiros, David Abramo Randon, Alexandre Randon (vinculados ao bloco de controle da Companhia), Renata Faber Rocha Ribeiro (candidata independente) e apoia a recondução de Antonio Sergio Riede, cuja indicação foi realizada pelo acionista minoritário Plano de Benefícios 1 (“PREVI”), de forma que a candidata possa ser eleita pelo processo de eleição por candidato, em que pese a PREVI. Os fundos administrados pela TARPON, por sua vez, encaminharam o pedido de eleição em separado, de Fábio Hering, na condição de acionistas minoritários

A seguir estão detalhados currículos e, em seguida, as informações indicadas nos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência, dos candidatos indicados para compor o Conselho de Administração, sendo que todos constam do Boletim de Voto a Distância.

<b>Conselho de Administração</b>					
a. Nome	<b>David Abramo Randon</b>	<b>Alexandre Randon</b>	<b>Renata Faber Rocha Ribeiro</b>	<b>Antonio Sergio Riede</b>	<b>Fabio Hering (eleição em separado)</b>
b. Data de nascimento	03/09/59	18/05/1962	01/06/1980	11/09/1956	17/03/1959
c. Profissão	Engenheiro Mecânico	Engenheiro Mecânico	Administradora de empresas	Administrador de empresas	Administrador de empresas
d. CPF ou número do passaporte	277.049.120-20	468.801.000-15	215.671.488-67	201.299.809-79	006.283.238-75
e. Cargo eletivo ocupado	Presidente do Conselho de Administração	Conselheiro de Administração	Conselheira de Administração	Conselheiro de Administração	Conselheiro de Administração
f. Data da eleição	28/04/2026	28/04/2026	28/04/2026	28/04/2026	28/04/2026
g. Data da posse	04/05/2026	04/05/2026	04/05/2026	04/05/2026	04/05/2026
h. Prazo do mandato	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
i. se foi eleito pelo controlador ou não	Sim	Sim	Sim	Não	Não
j. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	Não	Não	Sim	Sim	Sim
k. caso o conselheiro de administração venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	26/04/2016	29/08/2025	17/04/2024	17/04/2024	28/04/2026
l. Informações sobre: i. Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos indicando: ⇒ Nome e setor de atividade da empresa ⇒ Cargo ⇒ Se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor ii. Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Randon S.A. Implementos e Participações (Companhia Aberta; acionista controlador); Presidente do Conselho de Administração desde abril de 2019; Diretor-presidente de abril de 2009 até maio de 2019; indústria de veículos automotores e rebocados e de vagões; Randon Argentina S.A. (sociedade controlada da Randon S.A.); Diretor-presidente deste 1996; indústria de veículos rebocados.	Ocupa o cargo de Presidente do Conselho de Administração do Banco Randon desde 2010. É membro do Conselho Deliberativo da Randonprev – Fundo de Pensão desde 2022. Também é Diretor-Presidente da Dramd Participações e Administração Ltda e Presidente do Conselho Consultivo da Rasip Alimentos Ltda e da RAR Indústria e Comércio de Alimentos, empresas ligadas à Família Randon.	Diretora de ESG da Revista Exame, desde agosto de 2020.  Conselheira de administração da Azul Linhas Aéreas, desde dezembro de 2023 e membro dos Comitês ESG e Auditoria  Nenhuma das empresas tem relação com a Companhia.	Previ; membro do conselho deliberativo, desde 2018; Tupy, membro do Comitê de Pessoas, cultura e Governança, desde 2023; Springs Global S.A.; conselheiro de administração titular, de 2020 a 2023. Fenabb – Federação Nacional das AABS, presidente do Conselho Fiscal, desde 2020; Vale S.A. (Companhia aberta, mineradora multinacional brasileira), Presidente do Conselho de Administração de outubro/2012 até março/2016.	Executivo e empresário com forte atuação no setor têxtil de varejo de moda, conhecido por sua liderança no Grupo Hering. Com experiência em gestão estratégica, governança corporativa, expansão de marcas e transformação organizacional. Atuou na Cia Hering como CEO/Presidente Executivo por vários anos e como membro de seu conselho de administração. Destacada experiência como CEO e conselheiro em empresas de capital aberto, com vivência em processos de

<b>Conselho de Administração</b>					
a. Nome	<b>David Abramo Randon</b>	<b>Alexandre Randon</b>	<b>Renata Faber Rocha Ribeiro</b>	<b>Antonio Sergio Riede</b>	<b>Fabio Hering (eleição em separado)</b>
	Draipar Administração e Participações Ltda., sócio proprietário; empresa de participações societárias. Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC); Vice-Presidente e Presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, RS, de 1999 até 2004; entidade de classe. Todas as sociedades integram o grupo econômico do emissor, ou do grupo controlador.	Todas as sociedades integram o grupo econômico do emissor, ou do grupo controlador.		Kepler Weber – de abril de 2017 até janeiro de 2020 - conselheiro de administração titular; Nenhuma das empresas tem relação com o emissor.  Nenhuma das empresas tem relação com a Companhia, exceto a Previ.	profissionalização, sucessão, relacionamento com acionistas e mudança de controle.  Atualmente é membro do conselho de administração do Grupo Tigre e membro de conselho consultivo para segurança do paciente do Hospital Israelita Albert Einstein.  Nenhuma das empresas tem relação com a Companhia.
m. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos i. Qualquer condenação criminal ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas iii. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

A eleição se dará por candidato, e o acionista controlador propõe a recondução dos atuais Conselheiros Fiscais titulares, Wladimir Omiechuk e Jaime Marchet e a recondução de Carlos Osvaldo Pereira Hoff e eleição de Diva Deli Simas Freire, como suplentes, respectivamente. Dois grupos de acionistas minoritários encaminharam suas indicações. Uma para recondução de Joilson Rodrigues Ferreira e Antonio Martiningo Filho, como titular e suplente, respectivamente; e, outro para a eleição de Vinicius Piccinini e Guilherme Sangalli Sandri como titular e suplente, respectivamente.

A seguir estão detalhados currículos e, em seguida, as informações indicadas nos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência, dos candidatos para compor o Conselho Fiscal, sendo que todos constam do Boletim de Voto a Distância.

<b>Conselho Fiscal – Membros titulares</b>				
Nome:	<b>Wladimir Omiechuk</b>	<b>Jaime Marchet</b>	<b>Joilson Rodrigues Ferreira</b>	<b>Vinicius Piccinini</b>
a. Data de nascimento	24/11/1958	13/12/1960	10/12/1961	01/08/1989
b. Profissão	Contador	Administrador de empresas	Administrador de empresas	Administrador de empresas
c. CPF	315.757.570-87	327.865.490-00	945.772.268-04	836.288.860-15

### Conselho Fiscal – Membros titulares

Nome:	Wladimir Omiechuk	Jaime Marchet	Joilson Rodrigues Ferreira	Vinicius Piccinini
d. Cargo eletivo ocupado	Conselheiro fiscal Titular	Conselheiro fiscal Titular	Conselheiro Fiscal Titular	Conselheiro Fiscal Titular
e. Data da eleição	28/04/2026	28/04/2026	28/04/2026	28/04/2026
f. Data da posse	04/05/2026	04/05/2026	04/05/2026	04/05/2026
g. Prazo do mandato	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
h. se foi eleito pelo controlador ou não	Sim	Sim	Não	Não
i. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	Sim	Não	Sim	Sim
j. caso o conselheiro fiscal venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	12/04/2022	17/04/2024	13/04/2023	-0-
k. Informações sobre: i. Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos indicando: ⇒ Nome e setor de atividade da empresa ⇒ Cargo ⇒ Se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor ii. Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Irani Papel e Embalagem S.A. Membro do Comitê de Auditoria desde Set 2020. Instituto Caldeira (Porto Alegre), Conselheiro Fiscal, desde 2019. IBEF- RS, Presidente do Conselho Administração, desde 2019 - Objetivo: Desenvolver conhecimento e networking entre os executivos em finanças Instituto Cultural Floresta – Diretor - Desde: 2019 - Objetivo: Promover ações e recursos para melhoria dos serviços públicos de segurança, saúde e educação do Estado. Fundo Centenário - Conselheiro Fiscal, desde 2020 - Objetivo: prover bolsas para estudantes de Engenharia da UFRGS OLEOPLAN - Membro de Comitês de Auditoria, Financeiro e Partes Relacionadas desde 2020 - Capital Fechado - Óleos Vegetais e BIO Combustíveis. Medicina Diagnostica Serviços Médicos e Laboratório - Membro do Conselho de Administração, desde 2022 -	Diretor Corporativo de Controladoria da Randoncorp – 2016 a 2021. Diretor Administrativo do Banco Randon S.A. – 2009 a 2021; Vice-presidente do Conselho Deliberativo da CIC e 2021 a 2023, reeleito para o biênio 2023 a 2025; Membro do Conselho de Administração do Banco RANDON S.A. desde 2021; Membro do Conselho Consultivo da RANDON-TRIEL HT, desde 2020; Membro Suplente do Conselho Diretivo do Fundação Universidade de Caxias do Sul desde 2017; Membro do Conselho Fiscal do SSI Saúde desde 2015; Diretor Executivo da Fundação Universidade de Caxias do Sul – agosto 2022 a janeiro 2023	Foi Diretor da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), Diretor da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI), Diretor da BRASILCAP e Diretor da INVEPAR. Foi conselheiro de Administração da Fiago Participações, Telemar Participações, CPFL, VALEPAR, NEOENERGIA, TUPY, GRU AIRPORT, ALL E RUMO	Quantitas Gestão de Recursos Ltda. Iniciou sua carreira nessa empresa em 2012 passando pelos cargos de Analista de Empresas até a posição de Cogestor de Renda Variável, em janeiro de 2021, sendo membro votante do comitê de crédito e responsável pela equipe de análise de renda variável.
l. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. Qualquer condenação criminal ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas iii. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não possui condenações criminais. PAS CVM multa pecuniária, em parcelamento e PAS CVM, suspensão de dois anos para atividade de auditoria externa para o mercado de capitais, processo baixado; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

<b>Conselho fiscal - membros suplentes</b>				
Nome:	<b>Carlos Osvaldo Pereira Hoff</b>	<b>Diva Deli Simas Freire</b>	<b>Antonio Martiningo Filho</b>	<b>Guilherme Sangalli Sandri</b>
a. Data de nascimento	27/04/1947	04/03/1968	29/02/1968	07/03/1989
b. Profissão	Contador	Contadora	Auditor	Advogado
c. CPF	055.286.900-72	556.225.000-44	097.000-288-28	020.354.570-25
d. Cargo eletivo ocupado	Conselheiro Fiscal Suplente	Conselheiro fiscal suplente	Conselheiro Fiscal Suplente	Conselheiro Fiscal Suplente
e. Data da eleição	28/04/2026	28/04/2026	28/04/2026	28/04/2026
f. Data da posse	-0-	-0-	-0-	-0-
g. Prazo do mandato	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
h. se foi eleito pelo controlador ou não	Sim	Sim	Não	Não
i. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	Sim	Sim	Sim	Sim
j. caso o conselheiro fiscal venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	12/04/2022	-0-	23/04/2025	-0-
k. Informações sobre: iii. Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos indicando: ⇒ Nome e setor de atividade da empresa ⇒ Cargo ⇒ Se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor  iv. Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Randon S.A. Implementos e Participações (companhia aberta); membro suplente do Conselho Fiscal desde 2017; indústria automotiva. Fras-le S.A. (companhia aberta); membro titular do Conselho Fiscal de 2013 até 2020; Müller, Prei & Hoff Auditores Independentes S/S; sócio/diretor da empresa de auditoria externa independente devidamente registrada na CVM, desde 2012; Exceto a Randon e a Fras-le, nenhuma das sociedades integram o grupo econômico do emissor ou o grupo controlador.	Atuou por mais de 30 anos (out/1994 a jul/2025) nas Lojas Renner S.A., com sólida trajetória nas áreas societária, relações com investidores e governança corporativa, nesta última como Gerente de Governança Corporativa e Governance Officer. Desde agosto/2025, sou consultora externa de governança corporativa da companhia. Conselheira fiscal (efetiva) Instituto Hércules Galló de 2015 a 2024. Fundadora e consultora desde setembro/2025 da DF Governança em Foco Ltda.	Auditor, Gerente e Conselheiro Fiscal da Neenergia Elektro S.A. Conselheiro Fiscal Suplente da Natura & Co. Coordenador do Comitê de Auditoria da BB Seguridade S.A. Coordenador do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital do BNB Coordenador do Comitê de Auditoria da Fundação Petrobrás de Seguridade Social	Sócio do escritório de advocacia Sandri Advogados Sociedade Simples desde 2013 e professor da UNIVATES – Universidade do Vale do Taquari desde 2024
l. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: iv. Qualquer condenação criminal v. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas vi. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	i) Não possui condenações criminais; ii) PAS CVM multa pecuniária, em parcelamento e PAS CVM, suspensão de dois anos para atividade de auditoria externa para o mercado de capitais, processo baixado; e, iii) não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.	Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.		Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

**7.4. Fornecer as informações mencionadas no item 7.3 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.**

A Companhia não possui comitês estatutários.

**7.5. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:**

- a. administradores do emissor
- b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor
- c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor
- d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Os candidatos para membros do Conselho de Administração David Abramo Randon e Alexandre Randon são irmãos e são irmãos do Diretor-Presidente, Daniel Raul Randon.

David Abramo Randon e Alexandre Randon também ocupam cargos no Conselho de Administração da acionista controladora Randoncorp S.A., sendo que Daniel Raul Randon, também é Diretor-presidente daquela Companhia.

Em relação aos demais candidatos, não há nenhuma das relações descritas neste item.

**7.6. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

- a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social
- b. controlador direto ou indireto do emissor
- c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Os candidatos David Abramo Randon e Alexandre Randon integram o grupo controlador da Companhia.

Em relação aos demais candidatos, não há nenhuma das relações descritas neste item.

## 4. Proposta de Remuneração – Item 8 do FRE

### Resolução CVM 81/22, Artigo 13, Inciso I

O Conselho de Administração, aprovou o encaminhamento aos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), da seguinte proposta de remuneração para ao ano de 2026:

(a) Para os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria estatutária, o montante global de **R\$ 13.286.020,95** (“Remuneração Global dos Administradores”) incluídos nesse montante:

- (i) os honorários fixos;
- (ii) remuneração variável (Bônus de Retenção ILP);
- (iii) participação nos resultados;
- (iv) pós emprego (previdência privada);
- (v) plano de saúde, seguro de acidentes pessoais, benefícios de FGTS e *car allowance*.

A Remuneração Global dos Administradores foi estipulada, com parâmetros de mercado, conforme pesquisa anual, considerando a experiência dos conselheiros e executivos, o alto grau de conhecimento técnico e estratégico para exercício da função, tendo em conta o posicionamento da Companhia no mercado, seu crescimento acelerado, buscando a retenção, a valorização e a manutenção de talentos individuais, frente a um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo.

Uma vez aprovada a verba, de acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração procederá a distribuição das importâncias individuais, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria. Em comparativo, a seguir a verba de 2025 e a proposta para 2026.

Espécie	Proposta 2026		Δ % AGO25 AGO26	2025		
	AGO	Item 8 FRE		Aprovado AGO	FRE	Realizado
Honorários fixos	R\$ 6.175.840,07	R\$ 6.175.840,07	9%	R\$ 5.655.531,20	R\$ 5.655.531,20	R\$ 5.549.650,42
Participação nos lucros	R\$ 4.480.825,00	R\$ 4.480.825,00	-5%	R\$ 4.735.041,03	R\$ 3.062.464,68	R\$ 3.062.464,68
Remuneração Variável	R\$ 1.730.486,31	R\$ 1.730.486,31	0%	R\$ 1.730.486,31	R\$ 648.628,66	R\$ 648.628,66
Benefícios	R\$ 898.869,57	R\$ 898.869,57	16%	R\$ 773.643,22	R\$ 605.767,27	R\$ 784.597,25
Total Geral	<b>R\$ 13.286.020,95</b>	<b>R\$ 13.286.020,95</b>	<b>3%</b>	<b>R\$ 12.894.701,76</b>	<b>R\$ 9.972.391,81</b>	<b>R\$ 10.045.341,01</b>

As diferenças no ano de 2025, entre o previsto no FRE e o total realizado, se refere a verba indenizatória relativa ao *car allowance*, que foi incorporada na rubrica de benefícios a partir do mês abril de 2025.

O montante proposto para apreciação dos acionistas representa 3% acima da verba aprovada no ano anterior, sendo que na remuneração fixa o incremental é de 9%, como lastro para fazer frente a reposições inflacionárias e situações extraordinárias imprevisíveis. Importante ressaltar que o valor aprovado na AGO se trata de previsão orçamentária e não implica em desembolso por parte da Companhia.

(b) Para os membros titulares do Conselho Fiscal, o montante global de até **R\$ 520.442,88**

Referida verba será distribuída de forma igualitária entre seus membros, o que perfaz a importância individual anual de R\$ 159.691,20. Tal remuneração está baseada em parâmetros de mercado apurados em pesquisa anual, e não é inferior ao mínimo legal para cada membro, correspondente a 10% (dez por cento) da que em média for atribuída a cada diretor estatutário da Companhia, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, conforme artigo 162, §3º da Lei nº 6.404/76.

Para o ano de 2026, é proposto um incremento de 9% para fazer frente a reposições inflacionárias e, de acordo com pesquisa de mercado, adequar a remuneração a parâmetros praticados por companhias

comparáveis e, desta forma, reconhecer os profissionais que atuam na posição de conselheiros fiscais da Companhia.

A seguir o quadro comparativo da verba de 2025 e a proposta para 2026.

Espécie	Proposta 2026		Δ % AGO25 AGO26	2025		
	AGO	Item 8 FRE		AGO	FRE	Realizado
Honorários fixos	R\$ 520.442,88	R\$ 520.442,88	9%	R\$ 479.073,60	R\$ 479.073,60	R\$ 479.073,60
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 520.442,88</b>	<b>R\$ 520.442,88</b>	<b>9%</b>	<b>R\$ 479.073,60</b>	<b>R\$ 479.073,60</b>	<b>R\$ 479.073,60</b>

Conforme entendimento do Colegiado da CVM em reunião realizada em 08.12.2020 (Processo CVM nº 19957.007457/2018-10), os encargos sociais de ônus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de “benefício de qualquer natureza” de que trata o artigo 152 da Lei nº 6.404/76, não integrando os montantes de remuneração global ou individual sujeitos à aprovação pela assembleia. Em linha com o entendimento do Colegiado da CVM, na proposta de remuneração global a ser submetida à AGO, não estão incluídos os valores relativos as contribuições ao INSS, incidentes sobre a remuneração dos administradores devidas pela Companhia.

Caxias do Sul, 11 de março de 2026.

Os Administradores.

**8.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

- a) Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Frasle Mobility S.A. possui uma Política de Remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal, aprovada pelo Conselho de Administração, divulgada no website de Relações com Investidores da Companhia em Governança Corporativa (Estatutos, Códigos e Políticas - Frasle Mobility).

As práticas de remuneração dos membros do Conselho de Administração, dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal tem como objetivo:

- alinhar os interesses dos profissionais com a estratégia da Companhia e dos acionistas;
- reconhecê-los pelo desempenho de suas funções;
- estimular a contribuição e buscar cada vez mais a expansão dos negócios; e
- assegurar que a remuneração seja refletida nos resultados de curto, médio e longo prazo da Companhia, bem como a competitividade desta, frente às práticas de mercado;

Os honorários anuais do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal são pagos em doze parcelas mensais.

- b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

- i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam**

A remuneração anual dos Administradores é recomendada pela área de Pessoas e Cultura Corporativa e apresentada ao Comitê de Pessoas da controladora, e posteriormente aprovada em reunião de Conselho de Administração da Companhia.

Nesse contexto, o Conselho de Administração da Companhia é responsável por avaliar e discutir as diretrizes da remuneração da administração, incluindo os critérios de remuneração (fixa e variável) e benefícios, zelando para que tais diretrizes estejam compatíveis com a Política de Remuneração dos Administradores e dos Membros do Conselho Fiscal, em consonância com as metas e a situação econômico-financeira da Companhia. As responsabilidades do Comitê de Pessoas podem ser acessadas de forma mais detalhada no Regimento Interno do Comitê de Pessoas da Controladora, disponível em: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>

- ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos.**

Para realizar nossas pesquisas salariais anuais, contamos com consultorias renomadas, sendo que as pesquisas são compostas por empresas com características similares à Companhia, de mesmo porte e segmento, reconhecidas no mercado. A Companhia se utiliza destes dados para analisar a competitividade das práticas de remuneração, assim como estabelecer eventuais necessidades de reajustes salariais dos profissionais. A partir desta avaliação, mantemos para os executivos da Companhia um posicionamento alinhado, fortalecendo a relação entre a remuneração e o crescimento sustentável.

- iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor.**

O Conselho de Administração poderá revisar periodicamente, modificar, alterar ou revogar a política de remuneração, especialmente no caso de qualquer alteração essencial ou relevante às leis ou aos regulamentos aplicáveis, respeitando sempre as regras de governança corporativa da Companhia.

- c) Composição da remuneração, indicando:**

- i. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, em relação a cada um deles:**

- **seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor**

A remuneração dos administradores da Companhia é definida considerando seus resultados econômico-financeiros, o reconhecimento pelo exercício de suas funções e um alinhamento às estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração é composta de (i) honorários fixos, (ii) remuneração variável (representada por participação nos lucros e resultados e Bônus de Retenção - ILP, concedida apenas aos diretores), (iii) previdência privada, (iv) assistência médica e (v) seguro de acidentes pessoais.

#### Remuneração Fixa

A remuneração fixa é composta por (i) honorários fixos mensais e têm por objetivo remunerar os administradores pelo exercício de suas funções; (ii) a assistência médica tem como propósito facilitar o acesso à saúde dos administradores e de seus dependentes; e, (iii) seguro de acidentes pessoais tem por objetivo assegurar aos administradores o custeio das despesas médicas e hospitalares em caso de acidente quando em viagem.

#### Remuneração Variável

A remuneração variável é composta conforme segue:

- Incentivo de curto prazo (participação nos lucros) – a participação nos lucros e resultados visa desafiar os diretores a cada vez mais buscar resultados que superem os estabelecidos no Planejamento Estratégico. Paga anualmente de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia. Essa remuneração tem três principais indicadores: EBIT, *Operating Cash Flow* e Necessidade de Capital de Giro. O resultado dos indicadores é calculado de acordo com o % de atingimento do planejado anualmente. Os Diretores recebem participação nos lucros, que pode chegar ao montante dos honorários fixos dos administradores ou 10% (dez por cento) dos lucros da Companhia, o que for menor.
- Bônus de Retenção ILP a remuneração variável tem como objetivo a retenção dos executivos elegíveis no médio e longo prazo. O programa reconhece e recompensa a constância e o comprometimento dos executivos atrelando o bônus com a estratégia, os interesses do acionista, bem como a perenidade da companhia. O bônus tem um ciclo de três anos, ou seja, ao término de três anos o executivo é recompensado pelas seguintes métricas, de acordo com o atingimento dos resultados:

Indicador	Comentários
Receita Líquida	Desafia a expansão da companhia.
EBITDA	Desafia a rentabilidade da operação.
ROIC	Desafia a rentabilidade do capital investido, pode sofrer distorções considerando aquisições/mais valia. NOPAT (EBIT – impostos)/Capital Investido (Permanente + NCG).
Mercado Externo	Está contemplado na Receita, mas desafia a expansão internacional.
Lucro Líquido	Rentabilidade do negócio.

O Incentivo de Longo Prazo é composto pelos seguintes fatores:

- Retenção (permanência na empresa): Corresponde a 30% (trinta por cento) da premiação.
- Performance (atingimento dos indicadores): Este fator pode ser reduzido ou alavancado de acordo com o nível de atingimento dos indicadores e corresponde a 70% (setenta por cento) da premiação.

No ciclo de 2025 até 2027, a Companhia implementou um deflator no programa de ILP, vinculado aos indicadores de ASG, que pode reduzir em até 7,5% os valores a pagar de ILP, considerando a regressão dos indicadores de compromisso público, conforme abaixo:

- Duplicar o número de mulheres em cargos de liderança até 2025 (2,5%);
- Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial até 2025 (2,5%);
- Reutilizar 100% do efluente tratado até 2025 (2,5%).

Aos Conselheiros Fiscais é paga uma remuneração mensal fixa, sendo-lhe assegurado o mínimo de 10% (dez por cento) da remuneração que em média for atribuída a cada Diretor estatutário, não computado no valor a ser pago a participação nos lucros dos Diretores. Nos últimos anos, a Companhia realizou pesquisa de mercado e a verba aprovada aos Conselheiros Fiscais ficou bem acima do mínimo legal, como forma de reconhecer os profissionais que atuam na posição, em linha com as práticas adotadas por empresas comparáveis. Os Conselheiros Fiscais fazem jus, ainda, ao reembolso das despesas com locomoção e estadia, necessárias ao desempenho de suas funções. A distribuição da remuneração deve observar o montante aprovado na AGO.

- **Sua proporção na remuneração total nos últimos 3 exercícios sociais**

Não existe proporção fixa, podendo a composição da remuneração variar de acordo com o desempenho da Companhia e deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. A participação dos administradores nos lucros e resultados obedece aos limites estabelecidos na Lei 6.404/76. O ILP está atrelado ao

atingimento dos indicadores financeiros da Companhia pelo período de 3 (três) anos, conforme mencionado no item anterior.

A tabela abaixo apresenta a proporção de cada parcela em relação à remuneração total dos administradores, segregadas entre a Diretoria Estatutária e Não Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

2025	Salario Base	Benefícios	Remuneração Variável	Pos Emprego	Total
Conselho de Administração	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Estatutária	40,60%	7,03%	49,03%	3,33%	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Não Estatutária	53,82%	5,83%	36,29%	4,05%	100,00%

2024	Salario Base	Benefícios	Remuneracao Variavel	Pos Emprego	Total
Conselho de Administração	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Estatutária	35,87%	4,96%	56,88%	2,29%	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Não Estatutária	41,33%	3,53%	52,60%	2,53%	100,00%

2023	Salario Base	Benefícios	Remuneracao Variavel	Pos Emprego	Total
Conselho de Administração	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Estatutária	32,22%	4,35%	61,44%	1,99%	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Diretoria Não Estatutária	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

- **sua metodologia de cálculo e de reajuste**

Não existe metodologia única de cálculo e reajuste, pois são levados em consideração diversos fatores. Os honorários são reajustados de acordo com as práticas de mercado, baseadas em pesquisas específicas em empresas do mesmo setor e mesmo porte, bem como parâmetros de inflação; a participação nos lucros segue os limites legais, em função do lucro realizado em cada exercício; a previdência privada é reajustada na mesma proporção do reajuste dos honorários fixos; e, a assistência médica obedece aos limites estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o seguro de acidentes pessoais é reajustado pelo índice IPCA anualmente.

- **principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG**

Os honorários são definidos com base em parâmetros estatísticos de remuneração fixa alinhados ao mercado, obtidos em pesquisas salariais específicas, identificados através da comparação de ocupantes de cargos equivalentes no mercado nacional, bem como parâmetros de inflação, e, a participação nos lucros, a partir de 2023, baseia-se nos indicadores de lucro líquido, EBIT e *Operating Cash Flow* e Necessidade de Capital de Giro, para a remuneração variável (Bônus de Retenção ILP) os indicadores financeiros são: EBITDA, ROIC, Lucro Líquido, Receita Líquida de Vendas Internacionais, Receita Líquida total, que têm como desafio otimizar os resultados da Companhia conforme a meta estabelecida no planejamento estratégico.

- ii. **razões que justificam a composição da remuneração**

A composição da remuneração dos administradores da Companhia é definida considerando seus resultados econômico-financeiros, o reconhecimento pelo exercício de suas funções, bem como as práticas de mercado.

- iii. **a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato**

Não há membros não remunerados.

- d) **existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não existe remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

- e) **existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Conforme disposto no item 8.19, há previsão de remuneração Recebida por Sociedades Controladas da Companhia.

**8.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

<b>Remuneração total do Exercício Social previsto 31/12/2026 - Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº total de membros	6,00	3,00	3,00	12,00
Nº de membros remunerados	6,00	3,00	3,00	12,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	3.007.017,40	3.168.822,67	520.442,88	6.696.282,95
Benefícios direto e indireto	0	615.446,46	0,00	615.446,46
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.730.486,31	0,00	1.730.486,31
Participação de resultados	0,00	4.480.825,00	0,00	4.480.825,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	283.423,11	0,00	283.423,11
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	Conforme disposto no Ofício Circular CVM/SEP 2026, o nº de membros do CA, da Diretoria estatutária e do CF, forma apurados de acordo com a média anual do nº de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.			
<b>Total da remuneração</b>	<b>3.007.017,40</b>	<b>10.279.003,54</b>	<b>520.442,88</b>	<b>13.806.463,83</b>

<b>Remuneração total do Exercício Social encerrada 31/12/2025 - Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº total de membros	5,00	3,00	3,00	11,00
Nº de membros remunerados	5,00	3,00	3,00	11,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.476.588,72	3.073.061,70	479.073,60	6.028.724,02
Benefícios direto e indireto	30,98	532.153,50	0,00	532.168,98
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	648.628,66	0,00	648.628,66
Participação de resultados	0,00	3.062.464,68	0,00	3.062.464,68
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	252.412,79	0,00	252.412,79
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	Conforme disposto no Ofício Circular CVM/SEP 2026, o nº de membros do CA, da Diretoria estatutária e do CF, forma apurados de acordo com a média anual do nº de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.			
<b>Total da remuneração</b>	<b>2.476.619,68</b>	<b>7.568.721,33</b>	<b>479.073,60</b>	<b>10.524.414,61</b>
Eu vou buscar uma				

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2024 - Valores Anuais</b>				
---	--	--	--	--

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	3,00	3,00	11,00
Nº de membros remunerados	4,67	3,00	3,00	10,67
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.175.913,32	3.042.725,02	399.228,00	5.617.866,34
Benefícios direto e indireto	63,86	420.774,56	0,00	420.838,42
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.031.402,82	0,00	1.031.402,82
Participação de resultados	0,00	3.794.217,55	0,00	3.794.217,55
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	194.086,10	0,00	194.086,10
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular CVM/SEP 2025, o nº de membros do CA, da Diretoria estatutária e do CF, forma apurados de acordo com a média anual do nº de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.			
Total da remuneração	2.175.977,18	8.483.206,05	399.228,00	11.058.411,23

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	3,00	3,00	11,00
Nº de membros remunerados	4,00	3,00	3,00	10,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	1.824.069,00	2.842.166,53	329.304,00	4.995.539,53
Benefícios direto e indireto	69,40	383.803,97	0,00	383.873,37
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.685.628,02	0,00	1.685.628,02
Participação de resultados	0,00	3.734.621,24	0,00	3.734.621,24
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	175.656,24	0,00	175.656,24
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no Ofício Circular CVM/SEP 2023, o nº de membros do CA, da Diretoria estatutária e do CF, forma apurados de acordo com a média anual do nº de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.			
Total da remuneração	1.824.138,40	8.821.876,00	329.304,00	10.975.318,40

**8.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

<b>Remuneração Variável- prevista para exercício (31/12/2026)</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº total de membros	5	3	3	12
Nº total de membros remunerados	5	3	3	12
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		818.382,61		818.382,61
Valor máximo previsto no plano de remuneração		3.682.723,55		3.682.723,55
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		2.727.943,37		2.727.943,37
Valor efetivamente reconhecido no exercício social				
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor máximo previsto no plano de remuneração		6.721.237,50		6.721.237,50
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		6.721.237,50		6.721.237,50
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		4.480.825,00		4.480.825,00

<b>Remuneração Variável- encerrada para exercício (31/12/2025)</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº total de membros	5	3	3	11
Nº total de membros remunerados	5	3	3	11
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		306.749,85		306.749,85
Valor máximo previsto no plano de remuneração		1.380.375,00		1.380.375,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		1.022.500,00		1.022.500,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		648.628,66		648.628,66
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor máximo previsto no plano de remuneração		5.655.531,00		5.655.531,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		5.655.531,00		5.655.531,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		3.062.464,68		3.062.464,68

<b>Remuneração Variável- prevista para exercício social encerrado (31/12/2024)</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Nº total de membros	5	3	3	11
Nº total de membros remunerados	4,67	3	3	10,67
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		153.117,00		153.117,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		1.289.026,50		1.289.026,50

Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		510.390,00		510.390,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		1.031.402,82		1.031.402,82
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor máximo previsto no plano de remuneração		8% do Lucro Líquido		8% do Lucro Líquido
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		8% do Lucro Líquido		8% do Lucro Líquido
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		3.794.217,55		3.794.217,55

Remuneração Variável – exercício social encerrado (31/12/2023)				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	3	11
Nº total de membros remunerados	4	3	3	10
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		433.350,00		433.350,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		2.166.750,00		2.166.750,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		1.444.500,00		1.444.500,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		1.685.628,02		1.685.628,02
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		Não há previsão		Não há previsão
Valor máximo previsto no plano de remuneração		8% do Lucro Líquido		8% do Lucro Líquido
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")		8% do Lucro Líquido		8% do Lucro Líquido
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		3.734.621,24		3.734.621,24

**8.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.5 Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

**8.6 Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

**8.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável, tendo em vista que não havia qualquer opção em aberto detida pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária da Companhia ao final do último exercício social.

**8.8 Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

**8.9 Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.10 Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.12 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções**

Não aplicável, tendo em vista que nenhuma opção de compra de ações foi outorgada pela Companhia aos seus administradores e não houve qualquer exercício de opção de compra de ações pelos administradores da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

**8.13 Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão**

Sociedade	Exercício Social findo em 31/12/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Frasle Mobility S.A.	209.269	69.818	0	279.087
Randoncorp S.A. (ações ordinárias)	1.993	155	0	2.148
Randoncorp S.A (ações preferenciais)	336.583	274.975	3.483	615.041

**8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

Dados previdência	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Condições para se Aposentar antecipadamente	55 anos e 10 anos de empresa	55 anos e 10 anos de empresa
Nº de membros remunerados	0	3
Nº total de membros	0	3
Nome do plano	Randonprev	Randonprev
Possibilidade de resgate antecipado e condições	Não Há	Não Há
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	0	3
Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores	0	1.823.539,29
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas pelos administradores	0	114.499,67

**8.15 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:**

Item	Conselho de Administração			Conselho Fiscal			Diretoria Estatutária		
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
Nº total de membros	5,00	5,00	5,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Nº total de membros remunerados	4,00	4,67	5,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Valor da Maior Remuneração	1.193.696,80	1.241.436,38	1.265.276,04	109.768,00	133.076,00	159.691,20	3.903.656,85	3.318.764,69	3.049.461,63
Valor da Menor Remuneração	210.147,20	252.177,60	302.613,60	109.768,00	133.076,00	159.691,20	2.041.057,21	2.405.362,57	2.067.135,04
Valor Médio da Remuneração	456.034,60	466.280,82	495.323,94	109.768,00	133.076,00	159.691,20	2.940.625,33	2.827.735,35	2.522.907,11

**8.16 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor**

Para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não há qualquer previsão em contrato, apólice de seguro ou outros mecanismos de remuneração ou indenização para o caso de destituição do cargo ou de aposentadoria. Para os Diretores, há possibilidade de indenização mediante obrigatória avaliação de impactos e aprovação do Conselho de Administração e, se aplicável, contrato de não competição.

**8.17 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

Conselho de Administração				Diretoria Estatutária				Conselho Fiscal			
2026	2025	2024	2023	2026	2025	2024	2023	2026	2025	2024	2023
55,25%	63,34%	65,23%	65,44%	22,63%	32,40%	23,51%	24,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

**8.18 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal, não recebem outras remunerações além daquela estabelecida para o exercício de seus cargos.

**8.19 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Remuneração total do Exercício Social previsto 31/12/2026 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores Diretos e Indiretos	0	0	0	0
Sociedades Controladas da Companhia	0	1.178.462,30	0	1.178.462,30
Sociedades Sob Controle Comum	0	0	0	0

Remuneração total do Exercício Social encerrada 31/12/2025 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores Diretos e Indiretos	0	0	0	0
Sociedades Controladas da Companhia	0	533.281,92	0	533.281,92
Sociedades Sob Controle Comum	0	0	0	0

Remuneração total do Exercício Social encerrada 31/12/2024 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores Diretos e Indiretos	0	0	0	0
Sociedades Controladas da Companhia	0	0	0	0
Sociedades Sob Controle Comum	0	0	0	0

Remuneração total do Exercício Social encerrada 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores Diretos e Indiretos	0	0	0	0
Sociedades Controladas da Companhia	0	0	0	0
Sociedades Sob Controle Comum	0	0	0	0

## 8.20 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A partir do exercício social de 2023, o Programa de Remuneração Variável (ILP) deixa de ser reportado como Participação nos Lucros, e passa a ser Remuneração Variável(Bônus) nos termos informados no item 8.2. Salientamos que os encargos sociais do empregador, projetados para o ano de 2023 não estão contemplados no item 8.2, conforme entendimento exarado pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 8 de dezembro 2020 (Processo nº 19957.007457/2018-10). Para fins informativos, os valores despendidos pela Companhia com os encargos sociais no exercício social do ano de 2025 e projetados para o ano de 2026 seguem abaixo:

Realizado	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
INSS	R\$ 495.139,76	R\$ 1.454.725,71	R\$ 95.814,72	<b>R\$ 2.045.680,19</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 495.139,76</b>	<b>R\$ 1.454.725,71</b>	<b>R\$ 95.814,72</b>	<b>R\$ 2.045.680,19</b>

Projetado	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
INSS	R\$ 601.403,12	R\$ 2.140.579,9728	R\$ 104.088,48	<b>R\$ 2.846.071,5728</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 601.403,12</b>	<b>R\$ 2.140.579,9728</b>	<b>R\$ 104.088,48</b>	<b>R\$ 2.846.071,5728</b>

Ademais, no item 8.2 deste Formulário de Referência, a Companhia informa o número de membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia. Para tanto, o cálculo do número de membros de cada órgão foi apurado nos termos do Ofício Circular/Anual-2024-CVM/SEP, aferindo-se o número de membros em cada mês do exercício, somando o resultado de todos os meses e dividindo pelo número de meses do exercício, obtendo assim, uma média anual do nº de membros dos órgãos de administração. Nos últimos três exercícios sociais e no exercício social corrente o cálculo dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia se deu conforme demonstrado a seguir:

	2023	2024	2025	2026
Diretoria				
janeiro	3	3	3	3
fevereiro	3	3	3	3
março	3	3	3	3
abril	3	3	3	3
maio	3	3	3	3
junho	3	3	3	3
julho	3	3	3	3
agosto	3	3	3	3

setembro	3	3	3	3
outubro	3	3	3	3
novembro	3	3	3	3
dezembro	3	3	3	3
Total	36	36	36	36
Média (Total/Nº Meses)	3	3	3	3
Conselho de Administração				
janeiro	5	5	5	6
fevereiro	5	5	5	6
março	5	5	5	6
abril	5	5	5	6
maio	5	5	5	6
junho	5	5	5	6
julho	5	5	5	6
agosto	5	5	5	6
setembro	5	5	5	6
outubro	5	5	5	6
novembro	5	5	5	6
dezembro	5	5	5	6
Total	60	60	60	72
Média (Total/Nº Meses)	5	5	5	6
Conselho Fiscal				
janeiro	3	3	3	3
fevereiro	3	3	3	3
março	3	3	3	3
abril	3	3	3	3
maio	3	3	3	3
junho	3	3	3	3
julho	3	3	3	3
agosto	3	3	3	3
setembro	3	3	3	3
outubro	3	3	3	3
novembro	3	3	3	3
dezembro	3	3	3	3
Total	36	36	36	36
Média (Total/Nº Meses)	3	3	3	3